



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MURILO BRANDÃO MENDES

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELAÇÕES OBJETIVOS/AVALIAÇÃO

**CAMPINA GRANDE
2018**

MURILO BRANDÃO MENDES

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELAÇÕES OBJETIVOS/AVALIAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em formato de relato de experiência apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB como requisito à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

ORIENTADOR: prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira

**CAMPINA GRANDE
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M538e Mendes, Murilo Brandão.
Estágio supervisionado [manuscrito] : relações
objetivos/avaliação / Murilo Brandao Mendes. - 2018.
112 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde , 2018.
"Orientação : Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira ,
Departamento de Educação Física - CCBS."
1. Ensino de Educação Física. 2. Educação Física -
Avaliação. 3. Educação Física - Objetivos. I. Título
21. ed. CDD 613.7

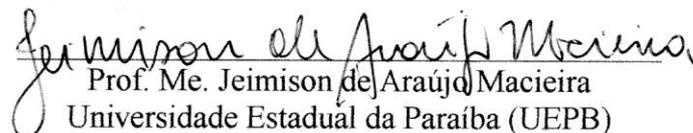
MURILO BRANDÃO MENDES

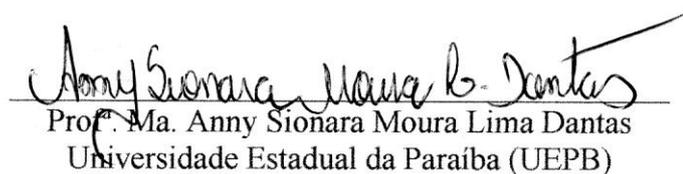
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELAÇÕES OBJETIVOS AVALIAÇÃO

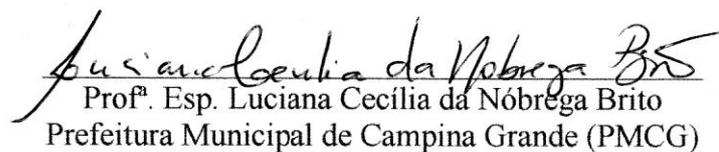
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em formato de relato de experiência apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB como requisito à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 14/12/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Ma. Anny Sionara Moura Lima Dantas
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Esp. Luciana Cecília da Nóbrega Brito
Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG)

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me criado e nunca ter me faltado em todo esse tempo.

Ao meu orientador Jeimison Macieira por toda paciência e incentivo em sempre dizer que eu podia fazer mais e melhor.

Aos meus pais Magda Brandão e Maurílio Ferreira e a toda minha família por terem sempre acreditado no meu potencial.

Aos meus amigos e colegas de faculdade e em especial a Kennya Mendes por estar sempre junto e ser sempre parceira.

À minha professora Luciana Nóbrega pelo incentivo e pela ajuda que foi imprescindível.

À minha professora Anny Sionara por ter sido alguém com quem eu sempre poderia contar.

Ao Thetahealing® por ter me mostrado que eu era capaz mesmo quando eu não acreditava.

Aos demais professores do Curso da Licenciatura em Educação Física da UEPB que contribuíram ao longo de 4 anos com a minha formação e a todos os demais funcionários que se esforçam para manter esta valiosa instituição funcionando.

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo relatar minhas experiências de estágio (II e III) no ensino formal da educação física traçando um paralelo entre o par dialético “objetivo-avaliação”, dialogando assim a respeito da avaliação e seus significados na educação básica utilizando como objeto de estudo os planos de aula produzidos por mim e meus companheiros de estágio. Trazendo para a discussão os significados dos objetivos de ensino para o trabalho pedagógico e dando destaque a questão do como proceder nos momentos de avaliar como também seus propósitos para o processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada para este trabalho foi uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. É notada a necessidade de estudos mais aprofundados nesta área e que tragam mais discussões a respeito da relação existente entre os diversos elementos que compõem o trabalho pedagógico.

Palavras-chave: Objetivos. Avaliação. Estágio.

ABSTRACT

The purpose of this study is to report my internship experiences (II and III) in the formal education of physical education, drawing a parallel between the dialectical pair "objective-evaluation", thus dialoguing about evaluation and its meanings in basic education using as object the lesson plans produced by me and my internship fellow. Bringing to the discussion the meanings of the teaching objectives for the pedagogical work and highlighting the question of how to proceed in the moments of evaluating as well as its purposes for the teaching-learning process. The methodology used for this work was a descriptive research of qualitative approach. It is noted the need for more in-depth studies in this area and to bring more discussions about the relationship between the various elements that make up the pedagogical work.

Keywords: Objectives. Evaluation. Internship.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA	9
2.1	Educação Física – Objetivos	9
2.2	Educação Física – Avaliação	11
3	OBJETIVOS/AVALIAÇÃO – O PAR DIALÉTICO	13
3.1	As relações objetivos/avaliação na sala de aula	13
3.2	Transformações e percepções	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
5	REFERÊNCIAS	17
	APÊNDICE A – PLANOS DE AULA.....	18
	APÊNDICE B – RELATÓRIOS DE AULA.....	84

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo relatar as experiências de estágio (II e III) no ensino formal da Educação Física traçando um paralelo entre o par dialético “objetivo-avaliação”, dialogando assim a respeito da avaliação e seus significados na educação básica utilizando como objeto de estudo os planos de aula produzidos durante de estágio.

Os processos de estágio aconteceram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alice Gaudêncio localizada no bairro do Santo Antônio e na escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel da Costa Cirne localizada no bairro do Pedregal, ambas no município de Campina Grande – PB.

A experiência adquirida durante os períodos de estágio supervisionado é, para muitos, um primeiro passo dado em direção a uma carreira e, no caso da Licenciatura em Educação Física, isso não aconteceria de forma diferente. Deparamo-nos muitas vezes no decorrer desse processo com diversas dúvidas a respeito do nosso trabalho como docentes e a teoria quase sempre nos dá suporte para sanarmos nossas dúvidas, um exemplo disso está em nossos planos de aula que funcionam como uma espécie de mapa, um guia dos nossos procedimentos enquanto professores. Nesses planos de aula preparávamos o conteúdo que seria ministrado, expondo todos os procedimentos de forma mais detalhada quanto possível; neles expúnhamos nossos objetivos com relação ao conteúdo, como também, a forma como a aula seria avaliada.

Naquele momento era cabível a nós enquanto professores pôr em prática nossos conhecimentos percebendo e respeitando o aluno como indivíduo, que tem família, amigos, vida social, que transita entre os ambientes e que se comporta de acordo com o conhecimento apreendido através de suas vivências.

Era na avaliação que se encontravam as maiores dificuldades no processo ensino/aprendizagem. E dúvidas, são frequentes na aplicação das avaliações, como por exemplo: como avaliar uma turma inteira tendo tão pouco tempo, tão pouco contato com aquelas pessoas?

A metodologia utilizada neste trabalho foi uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Segundo Antônio Carlos Gil (1987) as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

O trabalho foi dividido em três partes onde a primeira e a segunda tratam de uma discussão sobre os temas “objetivo” e “avaliação” respectivamente, levando em consideração o ponto de vista de diferentes autores. Já a terceira parte do trabalho, apresenta os dois temas

de forma integrada no formato de “par dialético” tendo como base o trabalho do professor Luiz Carlos de Freitas.

2 O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

2.1 Educação Física - Objetivos

Em se tratando de aulas de Educação Física no contexto escolar um dos passos de grande importância no planejamento de uma aula está na definição dos objetivos.

Os objetivos não são um conteúdo isolado no planejamento de uma aula, pois, se conecta com tantos outros elementos do processo didático. Estão diretamente ligados ao processo de ensino aprendizagem, visto que, direcionam e de certa forma delimitam os contextos envolvidos nos procedimentos metodológicos.

Para Libâneo (1990, p. 57),

os objetivos gerais e específicos são não só um componente do processo didático como também determinantes das relações entre os demais componentes. Ainda, os objetivos do professor no processo de ensino-aprendizagem devem levar em consideração os objetivos dos alunos e, assim, manter um diálogo com os componentes que são, segundo Libâneo, os objetivos da educação e da instrução, os conteúdos, o ensino, a aprendizagem, os métodos, as formas e meios de organização das condições da situação didática, a avaliação.

Assim como é no cotidiano pedagógico de todo professor, para o graduando da Licenciatura em Educação Física os objetivos configuram um dos componentes norteadores do processo de ensino. É através dele que nós, enquanto professores na disciplina de estágio supervisionado, procedemos com nosso aprendizado enquanto alunos e recebemos a oportunidade de por em prática tudo o que nos foi passado no decorrer dos nossos anos de graduação.

Devemos sempre estar amparados pela teoria – entendida como indissociável à prática – e, assim, aplica-la nas aulas de Educação Física. Dessa forma, as lacunas do conhecimento são preenchidas e as possíveis dúvidas podem ser sanadas ou ao menos explanadas. Assim, aconteceu com as experiências de estágio supervisionado onde tomamos como referência a abordagem Crítico-superadora, pois, tínhamos em mente após certas discussões no âmbito da universidade que para poder traçar um plano de ensino com uma metodologia coerente seria preciso ater-se a apenas uma abordagem de ensino, dessa maneira, fugir do ecletismo metodológico.

Foi por considerarmos a abordagem Crítico-superadora a mais adequada para o nosso atual modelo de sociedade que a elegemos como base para o planejamento e condução de nossas aulas enquanto professores estagiários. Segundo o Coletivo de Autores (1992, p. 62),

“a metodologia na perspectiva Crítico-superadora implica um processo que acentue, na dinâmica da sala de aula, a intenção prática do aluno para apreender a realidade”.

Cabia a nós através dos conteúdos os quais dispúnhamos e na posição social em que estávamos naquele momento contribuir para a formação sociocultural daqueles indivíduos utilizando como ferramenta os elementos da cultura corporal e a expressão corporal como um todo. E era durante o proceder da aula que esta formação acontecia, pois, baseados no Coletivo de Autores (1992, p. 62) “entendemos a aula como um espaço intencionalmente organizado para possibilitar a direção da apreensão, pelo aluno, do conhecimento específico da Educação Física e dos diversos aspectos das suas práticas na realidade social.”

Os PCNs (1997, p. 24) sobre os objetivos afirmam que:

é fundamental que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais, pois, embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser a meta almejada pela escola. A Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos.

Portanto, os objetivos educacionais nas aulas de Educação Física devem ser traçados levando em consideração o conhecimento que o professor tem a respeito da turma, o contexto social dos indivíduos em questão, o conteúdo a ser ministrado e a adequação desse conteúdo, entre outros aspectos a tornar a aula o mais acessível e abrangente quanto for possível ao coletivo.

2.2 Educação Física - Avaliação

A palavra avaliação, assim como, o ato de avaliar carregam em si fortes significados. Avaliar, segundo o dicionário Aurélio (2001, p. 77) é: “1. Determinar a valia ou valor de. 2. Calcular”.

A partir daqui nós já podemos mensurar o peso que esta palavra traz, tanto para quem a fala quanto para quem a ouve e está no lugar tanto de quem é avaliado quanto de quem avalia pode não ser uma situação muito agradável.

Para que exista um processo de avaliação uma das possibilidades está na definição de um parâmetro, o que é bastante peculiar. Qual seria este parâmetro? Como aplicar um conceito de forma a proceder com uma avaliação de forma que esta seja justa?

A avaliação no contexto escolar e, no nosso caso, na Educação Física escolar muitas vezes é tida como a ponta de um processo, porém, ela é muito mais do que isso. Conforme Fernandes e Freitas (2007, p.19) “Em nossa sociedade, de um modo geral, ainda é bastante comum as pessoas entenderem que não se pode avaliar sem que os estudantes recebam uma nota pela sua produção.”. Podemos perceber neste trecho que há uma supervalorização por parte da sociedade da avaliação em forma de medição do conhecimento como se a documentação do processo fosse mais importante do que o processo em si, e nós professores oriundos desta sociedade acabamos por carregar estes pensamentos do senso comum para a sala de aula.

A avaliação no processo ensino-aprendizagem está diretamente ligada ao projeto político da escola e não raramente encontramos nas aulas de Educação Física o incentivo à competitividade como uma forma de trazer para o contexto escolar os preceitos do esporte de rendimento (Coletivo de Autores, 1992). Isso acaba se tornando um jogo de privilégios, seja do privilégio de conteúdos onde o esporte é destacado em detrimento dos demais conteúdos da cultura corporal, seja do privilégio de alunos que se destacam entre os demais por suas aptidões físicas.

Este é um aspecto do processo avaliativo que deve ser combatido, pois, em se tratando de seres humanos, de indivíduos, lidamos diretamente com a diversidade. Diversidade de corpos, diversidade social, diversidade intelectual, etc. e para que estes indivíduos sejam inseridos no contexto das aulas de Educação Física e se sintam parte do todo, o processo avaliativo deverá assumir uma grande responsabilidade. “O professor deve estabelecer e respeitar princípios e critérios refletidos coletivamente, referenciados no projeto político

pedagógico, na proposta curricular e em suas convicções acerca do papel social que desempenha a educação escolar.” (Freitas, 2007, p. 17)

Segundo aponta os PCNs (1997, p. 45)

tradicionalmente, as avaliações dentro desta área se resumem a alguns testes de força, resistência e flexibilidade, medindo apenas a aptidão física do aluno. O campo de conhecimento contemplado por esta proposta vai além dos aspectos biofisiológicos. Embora a aptidão possa ser um dos aspectos a serem avaliados, deve estar contextualizada dentro dos conteúdos e objetivos, deve considerar que cada indivíduo é diferente, que tem motivações e possibilidades pessoais. Não se trata mais daquela avaliação padronizada que espera o mesmo resultado de todos. Isso significa dizer que, por exemplo, se um dos objetivos é que o aluno conheça alguns dos seus limites e possibilidades, a avaliação dos aspectos físicos estará relacionada a isso, de forma que o aluno possa compreender sua função imediata, o contexto a que ela se refere e, de posse dessa informação, traçar metas e melhorar o seu desempenho.

Avaliação envolve observação constante do professor em relação a sua turma e assim a conferência de valores qualitativos e quantitativos durante e ao final do processo de ensino-aprendizagem. “A avaliação na escola não pode ser compreendida como algo à parte, isolado, já que tem subjacente uma concepção de educação e uma estratégia pedagógica.” (Freitas, 2007, p. 18)

Libâneo (1990, p. 196) diz que,

podemos definir a avaliação escolar como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação as atividades seguintes. Isso implica dizer que a avaliação não está posta em seu real lugar, que é o de permear de forma constante todo o processo de ensino aprendizagem.

O Coletivo de Autores (1992, p. 73) afirma que,

para compreender a questão da avaliação, não se pode cair no reducionismo de um universo meramente técnico de entendimento, sendo necessária a consideração de outras dimensões desse processo como, por exemplo, as suas significações, implicações e consequências pedagógicas, políticas e sociais. Cada vez mais, compreende-se que a avaliação é um dos aspectos essenciais do projeto pedagógico[...]

Compreende-se ainda que o processo avaliativo no contexto educacional deve se mostrar de forma abrangente e deve ser parte de todo o processo.

3 OBJETIVOS/AVALIAÇÃO – O PAR DIALÉTICO

3.1 As relações objetivos/avaliação na sala de aula

Não raramente discentes da licenciatura podem, em suas experiências de estágio supervisionado, sentir certa dificuldade no quesito avaliação. Há uma dúvida de o porquê avaliar e conseqüentemente isto pode interferir na relação que o professor tem com esta avaliação, mesmo tendo os objetivos traçados de forma clara e saber a forma da avaliação.

Para facilitar este entendimento podemos organizar o processo de ensino-aprendizagem em “pares dialéticos”, sendo eles: conteúdo/método e objetivos/avaliação.

Esta é a proposta de Luiz Carlos de Freitas, ele diz que

As relações entre os objetivos e a avaliação são claras: os objetivos apontam o estado final e este estado final está em contradição com o estado real do aluno, o que deve criar motivação, gerar movimento. A avaliação é um instrumento desta superação. Aponta o estado real e serve de ponto de referência para o aluno contrapor-se ao que é esperado em termos de objetivos (1995, p. 264).

O que eu não sabia na época e que hoje já enxergo de forma mais esclarecida é essa relação íntima existente entre os meus objetivos e minha avaliação. Entendo que se os meus objetivos são o caminho a avaliação será o ponto de chegada, ela é o instrumento de conclusão do trabalho pedagógico ao mesmo passo que deve acompanhar todo este caminho.

A observação dos alunos por parte dos professores era o instrumento de avaliação naquele momento. Nossa avaliação costumava ser formativa e por observação. Isso implica dizer que o desenvolvimento dos nossos alunos era avaliado sem o uso de nenhum instrumento formal de avaliação, não realizávamos provas, torneios ou nenhum outro tipo de teste que não fosse o que estivesse presente na própria aula. Esta avaliação era formativa no sentido de que a aula era permeada por questionamentos sobre o conteúdo que estava sendo passado, fazendo assim com que os alunos aprendessem sobre aquele conteúdo de forma conjunta esclarecendo suas dúvidas e mostrando a adequação da avaliação aos objetivos.

Tínhamos assim um processo de avaliação informal, visto que não utilizávamos instrumentos de medição formais tais como provas, testes, questionários, torneios, etc.; os critérios utilizados nesta forma de avaliação eram subjetivos. Sobre esta modalidade de avaliação Freitas afirma que “[...] a informalidade do processo de avaliação é um fator decisivo, pois envolve a formação de juízos gerais sobre o aluno, os quais podem terminar orientando a forma como o professor interage com este em sala de aula[...]” (1995, p. 259)

Segundo Madaus (1988, p.83) citado por Freitas (1995, p.270) “É a prova, não o currículo ‘oficial’, que está progressivamente determinando o que é ensinado, como é ensinado, o que é aprendido e como é aprendido[...]”; sobre esta tese de Madaus, um dos princípios de Freitas diz que “se importantes decisões são supostamente relacionadas aos resultados dos testes, então os professores ensinarão para o teste” (1995, p. 271).

O papel da avaliação neste contexto não é somente o de atribuir valor ou de afixar uma nota, ela tem o papel de indicar se o processo foi bem-sucedido, se os objetivos foram alcançados e assim indicar possíveis adaptações nos métodos de ensino.

Sendo assim, naquele momento a avaliação sendo formativa e por observação era a mais adequada para lidar com os nossos objetivos geral e específico.

3.2 Transformações e percepções

Se fizermos um apanhado de toda experiência adquirida no estágio supervisionado e conjuntamente uma análise das atividades realizadas durante este período, poderemos assim apontar alguns fatos relevantes sobre esta vivência.

Julgo necessário em um primeiro momento caracterizarmos este estágio.

Tivemos o Estágio Supervisionado II na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alice Gaudêncio localizada no bairro do Santo Antônio onde contávamos com 23 alunos do 2º ano e 10 alunos do 4º ano e ministramos para estas turmas um total de 22 aulas sendo 11 aulas para cada turma. O Estágio Supervisionado III foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel da Costa Cirne localizada no bairro do Pedregal onde contamos com 25 alunos do 7º, 8º e 9º anos em uma única turma à qual ministramos um total de 6 aulas.

Falando de minhas percepções e experiências pessoais, senti certa dificuldade com uma turma no estágio II no tocante ao “controle” da turma. Hoje acredito que o meu grande erro foi acreditar que eu deveria manter o controle da turma e que isso possibilitou que eu perdesse este controle com extrema facilidade. Acredito também que este episódio em particular me preparou de uma forma bastante eficiente nas experiências vindouras que eu viria a ter, pois, passei a enxergar a ação pedagógica do professor de uma forma diferente, passei a agir de forma diferente como professor.

Com relação ao estágio III não tive nenhum grande problema, mas sim um certo desafio. Naquele estágio nos propomos a conduzi-lo da forma mais diferente quanto fosse possível dos demais estágios que passamos anteriormente. Trabalhamos, por exemplo, um esporte adaptado, trabalhamos a dança através da tecnologia e esses desafios aos quais nos propomos serviu de mola para estimular nossa pesquisa enquanto condutores do processo pedagógico.

Tenho hoje a convicção de que revisitar estas experiências e analisa-las sob o aspecto da avaliação escolar em uma proposta inovadora como a divisão dos pares dialéticos me proporcionou um aprendizado muito maior do que o que eu obtive durante o estágio em si. Estudar sobre o processo de avaliação e sua função como ferramenta diagnóstica do processo de ensino-aprendizagem me trouxe novas perspectivas, novas formas de compreender minha função enquanto professor de educação física.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de não ter tanta certeza do processo de avaliação na época em que cumpríamos os estágios, estivemos sempre traçando um bom caminho na relação objetivos-avaliação. Nosso trabalho como professores de Educação Física muitas vezes levava para as escolas uma nova visão a respeito do trato da cultura corporal, não era o jogo pelo jogo, o esporte pelo esporte, a dança pela dança, era sempre uma troca saudável e enriquecedora de conhecimento e de experiências.

A questão da avaliação no contexto escolar é um tema que carece ainda de mais atenção, precisa ser discutido e não de forma isolada, mas que seja debatido de forma a englobar os demais aspectos do processo ensino-aprendizagem aqui apresentados e defendidos em pares, sendo eles conteúdo/método e objetivo/avaliação.

A conclusão à qual podemos chegar é a de que uma reforma na educação como um todo é de profunda necessidade. Como nos afirmam Calheiros e Souza: “para que possamos construir novas formas de avaliar, será necessário repensar a escola como um todo. Não teremos outra avaliação nesta escola, da mesma forma que não teremos outra escola, com esta avaliação” (2014, p. 101). Uma reforma que leve em consideração as necessidades da sociedade como um todo e principalmente a necessidade do próprio aluno. Sobre isto Freitas nos diz que “é preciso incorporar o aluno a um novo processo de produção de conhecimento, onde ele se sinta incluído” (1995, p. 265)

Seguindo este pensamento, consideramos o trabalho do Professor Luiz Carlos de Freitas como material indispensável para a base desta discussão, de tirar avaliação do lugar de classificatória e leva-la a uma posição de destaque no contexto educacional, mas desta vez com o objetivo de formação e não de classificação.

5 REFERÊNCIAS

CALHEIROS, Vicente; SOUZA, Maristela da Silva. **Avaliação como categoria: elementos para uma discussão**, Revista Kinesis, Santa Maria, ed. 32, vol.1, p. 95-109, 2014.

FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. **Indagações sobre currículo: currículo e avaliação**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio, O minidicionário da língua portuguesa**. 4ª edição revista e ampliada do minidicionário Aurélio. 7ª impressão – Rio de Janeiro, 2002.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. São Paulo: Campinas (SP): Papyrus, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**, São Paulo, Cortez, 1994.

Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física**. Brasília, 1997.

SOARES, Carmem Lúcia *et al.* **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

APÊNDICE A – PLANOS DE AULA

APÊNDICE II – PLANOS DE AULA

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 2º Turno: Tarde Nº de Alunos: 23
	Data: 18/03/2015 Horário: 13:00 às 16:20h;
	Professores: Douglas Fabiany Mendes Mayra Marta de Oliveira Albuquerque (Ministrante) Samara de Morais Alves

PLANO DE AULA

TEMA: Vamos brincar em grupo!

OBJETIVO

Realizar uma interação de alunos e professores, fazendo com que os alunos comecem a vivenciar e compreender o sentido de cooperar no âmbito e social.

CONTEÚDOS

- Quebra Gelo
- Golfinhos e Sardinhas
- O jogo do pum

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma roda de conversa para apresentação de todos os professores, onde ambos explicarão o sentido dos jogos cooperativos e sua importância de forma interativa e objetiva.

2º MOMENTO

- Quebrando o gelo

Fazer uma roda, para ser realizada uma espécie de brinquedo cantado com a canção “legal, legal, legal!”

Que diz: “Olá, como vai? Olá, como vai? (1º verso)

Eu vou bem! Eu vou bem! E você vai bem também! (2º verso)

Legal, legal, legal, legal, legal, legal, legal!”(Refrão)

Sem deixar a formação de roda, a canção será cantada em duplas, onde duas pessoas ficaram uma de frente pra outra. Ao cantar a primeira estrofe, as duplas deverão se cumprimentar com uma mão e depois com a outra, de acordo com a frase “olá, como vai?” Na segunda estrofe, ainda com a dupla, virá a resposta “eu vou bem”, onde os alunos farão um sinal de positivo para si, já na parte do “e você vai bem também” o aluno deverá apontar para o colega. No refrão “ Legal, legal, legal” a dupla dão-se as mãos e rodopiam de um lado para outro, já em seguida passa a diante e faz uma nova dupla com quem encontrar em frente, a música acaba quando todos tenham se cumprimentado com a música.

3º MOMENTO

- Golfinhos e Sardinhas

Começaremos com os alunos agrupados numa das extremidades do espaço da aula, este é o “cardume de sardinhas”, mas apenas um aluno deve ficar afastado deste grupo, este será “o golfinho”, que tem o propósito de pegar (apenas com um toque) o maior número de “sardinhas”

Em uma linha demarcada nem no centro do espaço do jogo, “o golfinho” somente poderá se mover lateralmente e sobre a linha.

O objetivo das “sardinhas” é passar para o outro lado do oceano sem serem pegas. Toda “sardinha” que for pega, transformam-se em “golfinho” e vão ficando juntos sobre a linha central, lado a lado de mãos dadas formando uma corrente. O jogo acaba quando não existir mais “sardinha”

Mas existe um detalhe, quando a “corrente de golfinhos” for maior do que “o cardume de sardinhas”, elas poderão salvar as demais “sardinhas” passando por entre as penas do “golfinho”, assim, ela solta-se da corrente e volta a ser “sardinha” novamente.

4º MOMENTO

- O jogo do PUM

Inicia-se com os alunos em círculo na posição sentado. Cada aluno será numerado em ordem crescente (1,2,3,4,5...). Cada aluno decora seu número, e estes, deverão ir falando seu número correspondente na ordem, um por um.

Porém, o professor irá escolher número para um dos alunos, este número não poderá ser falado (por exemplo: sete), mas sim, substituído pela palavra “PUM”.

Caso o professor escolha o numeral 7 (sete), todos os outros alunos falaram normalmente seus números correspondente (um, dois, três, quatro...) mas na sua vez do sétimo aluno, ele deverá falar a palavra “PUM”. Caso ele erre, ou demore a responder, não tem problemas, a rodada se inicia com o professor fazendo uma nova formação de números. Se ele acertar, o número a ser substituído pela palavra “PUM” será o próximo da seqüência, neste caso, o oito (8).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Barbante;
- Fita adesiva;
- Lenço.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

FÁBIO OTUZI. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência.** São Paulo: Projeto Cooperar, 2001.

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 4º Turno: Tarde N° de Alunos: 11
	Data: 18/03/2015 Horário: 13:00 às 16:20h;
	Professores: Kennya Andrea Souza do Nascimento Murilo Brandão Mendes (Responsável pela aula)

PLANO DE AULA

TEMA: Vamos brincar em grupo!

OBJETIVO

Realizar uma interação de alunos e professores, fazendo com que os alunos comecem a vivenciar e compreender o sentido de cooperar no âmbito social.

CONTEÚDOS

- Pessoa pra pessoa
- Toca cego
- O jogo do pum

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma roda de conversa para apresentação de todos os professores, onde ambos explicarão o sentido dos jogos cooperativos e sua importância de forma interativa e objetiva.

2º MOMENTO

- Pessoa pra pessoa

Inicia-se incentivando as crianças a caminharem livremente pelo espaço onde está sendo a aula (andar como um gigante, dar passos de formiguinhas, andar como se o chão estivesse quente). Depois de um alguns minutos, o professor falará em voz alta duas partes do corpo

(mão na testa, orelha com orelha, dedo no nariz), com esse estímulo, todos deverão formar uma dupla ou trios e tocar um no outro as partes faladas pelo professor, o mais rápido possível. O professor recomeça o jogo e os alunos devem caminhar livremente para que mais uma rodada seja feita. Após três rodadas, os alunos devem se distanciar um dos outros, o professor falará o nome do jogo “pessoa pra pessoa”, neste momento os alunos devem formar novas duplas ou trios, incluindo o professor, e se abraçarem, com a entrada do professor, sobrar um aluno e ele será o nome “chamador” no jogo.

3º MOMENTO

- Toca cego

Feito um círculo inicial, com todos os alunos sentados no chão, um aluno será escolhido para usar uma venda no rosto e ficar sentado ao centro do círculo.

As crianças que estão ao redor, ao comando do professor, irão imitar sons de animais aleatoriamente (gato, cachorro, passarinhos). O professor deverá escolher uma criança para ir até o centro, ainda fazendo o som de algum animal, e tocar no colega que está sentado e vendado ao meio do círculo. Ao tocar, todos devem se calar, e o aluno tocado tentará adivinhar que o tocou, usando de seus sentidos sensoriais e auditivos, se ele acertar, o aluno que tocou ficará ao meio para uma nova rodada, caso não tenha acertado a brincadeira continua até que ele acerte com outra pessoa lhe tocando.

4º MOMENTO

- O jogo do PUM

Inicia-se com os alunos em círculo na posição sentado. Cada aluno será numerado em ordem crescente (1,2,3,4,5...). Cada aluno decora seu número, e estes, deveram ir falando seu numero correspondente na ordem, um por um.

Porém, o professor irá escolhe número para um dos alunos, este número não poderá ser falado (por exemplo: sete), mas sim, substituído pela palavra “PUM”.

Caso o professor escolha o numeral 7 (sete), todos os outros alunos falaram normalmente seus números correspondente (um, dois, três, quatro...) mas na sua vez do sétimo aluno, ele deverá falar a palavra “PUM”. Caso ele erre, ou demore a responder, não tem problemas, a rodada se inicia com o professor fazendo uma nova formação de números. Se ele acertar, o número a ser substituído pela palavra “PUM” será o próximo da sequência, neste caso, o oito (8).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Barbante;
- Fita adesiva;
- Lenço.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

FÁBIO OTUZI. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência.

São Paulo: Projeto Cooperar, 2001.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
	Estágio Supervisionado II		
	Escola Municipal Alice Gaudêncio		
	Ano: 2º (1º Ciclo)	Turno: Tarde	Nº de Alunos: 23
	Data: 25/03/2015	Horário: 13:00 às 16:20h;	
	Professores: Douglas Fabiany Mendes da Silva (Responsável pela Aula) Kennya Andréa Souza do Nascimento Murilo Brandão Mendes		

PLANO DE AULA

TEMA: Vamos brincar em grupo!

OBJETIVO

Fazer com que os alunos vivenciem e compreendam o sentido de cooperar através dos jogos pré-estabelecidos.

CONTEÚDOS

- Siga o Mestre
- Dança do Bambolê
- Telefone sem fio

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

Retomaremos as ideias propostas e já iniciadas na aula anterior, onde daremos mais ênfase à explicação do sentido dos jogos cooperativos e sua importância de maneira objetiva (Feedback).

2º MOMENTO

Siga o Mestre

Faz-se um círculo com todos, retira-se um voluntário para um lugar onde ele não veja os demais, com aqueles que ficaram no círculo, combina-se uma pessoa a ser seguida, chama-se o voluntário, que deverá identificar quem é a pessoa que todos estão seguindo, caso acerte, ele poderá ficar no círculo e a pessoa que todos estavam seguindo sairá; caso erre, ele deverá sair novamente para que decidam um novo “mandante”. Obs: Terá três tentativas, dependendo da quantidade de pessoas e o mandante deverá fazer gestos que os outros deverão imitar, desde a postura, apontar para algum lugar, pular, etc.

3º MOMENTO

Dança do Bambolê

Semelhante á dança das cadeiras, mas nenhuma criança sai da brincadeira. Para realizá-la, distribuir um ou mais bambolês a menos que o número de alunos pelo chão, ao cantar a música, todas terão que: correr, pular, brincar aleatoriamente, até que a música pare. Nesse instante todas devem ocupar o centro do bambolê, sem que nenhuma criança sobre. Desta forma teremos na primeira rodada duas ou mais crianças dentro de alguns deles. A partir de então, retira-se aos poucos os bambolês do chão, para que o número de crianças aumente dentro deles, de modo cooperativo, se agrupem, de uma forma ou de outra, dentro de um único bambolê.

4º MOMENTO

Telefone sem fio

Para desenvolver essa brincadeira serão necessárias, pelo menos, cinco crianças, porém, quanto mais pessoas mais engraçado fica. Sentados em linha reta ou em círculo, a primeira pessoa inventa secretamente uma palavra e fala, sem que ninguém mais ouça. Assim, o próximo fala para o outro e assim por diante até chegar ao último. Quando a corrente chegar ao último esse deve falar o que ouviu em voz alta. Geralmente o resultado é desastroso e engraçado, a palavra se deforma ao passar de uma pessoa para outra e geralmente chega totalmente diferente no destino.

Justificativa: “O brincar com a criança não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los enfileirados em sala sem ar, com atividades estéreis sem importância alguma para a formação humana.” **DRUMMOND (quem é)...**

RECURSOS DIDÁTICOS

Bambolê

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIA

BERTOLDI, M. *A escolha dos jogos definida pelas dificuldades específicas de cada criança*. Curitiba: 2003.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB		
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
	Estágio Supervisionado II		
	Escola Municipal Alice Gaudêncio		
	Ano: 4º (1º Ciclo)	Turno: Tarde	Nº de Alunos: 11
Data: 25/03/2015	Horário: 13:00 às 16:20h;		
Professores: Mayra Marta de Oliveira Albuquerque Samara de Moraes Alves (Responsável Pela aula)			

PLANO DE AULA

TEMA: Vamos Brincar em Grupo!

OBJETIVO

Fazer com que os alunos vivenciem e compreendam o sentido de cooperar através dos jogos pré-estabelecidos.

CONTEÚDOS

Passando o arco
Gato doente
Epo Etata

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

Retomaremos as ideias propostas e já iniciadas na aula anterior, onde daremos mais ênfase à explicação do sentido dos jogos cooperativos e sua importância de maneira objetiva (Feedback).

2º MOMENTO

PASSANDO O ARCO

Formar um círculo, pedir para que os alunos fiquem de mãos dadas e colocar um arco entre os braços de dois alunos que terão de passar o arco sobre o corpo sem soltar as mãos.

A atividade termina quando o arco passar duas vezes por todos os alunos.

3º MOMENTO

GATO DOENTE

Os alunos ficarão espalhados pela quadra. Em seguida, será escolhido um aluno que para ser o pegador, sendo que este irá perseguir os demais alunos e quando alguém for pego, deverá colocar a mão no local onde foi pego. Como por exemplo: se o aluno for tocado na barriga, este deve colocar uma mão na barriga e com a outra mão deverá tocar outro aluno ajudando o primeiro pegador na perseguição aos demais, e desta forma tentar pegar outros alunos.

A atividade termina quando todos os alunos se tornarem gatos doentes.

4º MOMENTO

EPO ETATA

Cantar a música: Epo Etata Epo... Epo Etata E... Epo Etata... Epo Etuqui Etuqui Epo... Etuqui Etuqui E... Enquanto canta, fazer os gestos correspondentes: Epo = tapas nas coxas Etata = cruzar os braços E = Esticar os braços e estalar os dedos Etuqui = Toques na cabeça.

Ir aumentando a velocidade aos poucos e fazer com os olhos fechados.

5º MOMENTO

Resgatar a aula fazendo alguns questionamentos: O que foi trabalhado na aula? O que é um jogo cooperativo? Qual atividade que mais gostaram?

RECURSOS DIDÁTICOS

Arcos

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB		
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
	Estágio Supervisionado II		
	Escola Municipal Alice Gaudêncio		
	Ano: 2º (1º Ciclo)	Turno: Tarde	Nº de Alunos: 23
Data: 01/04/2015	Horário: 13:00 às 16:20h;		
Professores: Kennya Andréa (Ministrante)			
Samara Alves			
Murilo Mendes			

PLANO DE AULA

TEMA: Vamos todos juntos ?

OBJETIVO

Realizar uma interação de alunos e professores, fazendo com que os alunos vivenciem e compreendam o sentido de atividades competitivas em equipe, com caráter cooperativo.

CONTEÚDOS

Jogos de Estafeta:

- Corrida do saco
- Obstáculos às cegas
- Passa o arco

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma roda de conversa para recapitular qual foi o conteúdo ministrado na aula passada e o que eles aprenderam com as atividades. Em seguida, apresentar a temática do dia onde será explicado o sentido dos jogos competitivos cooperativos.

2º MOMENTO

- Corrida do saco

Divididos em equipes, cada aluno, terá seus pés unidos por um barbante. Um saco de supermercado com uma bola dentro ficará na mão. Ao comando do professor, sai um de cada equipe dando contorno no cone fazendo somente saltitos, ao final do percurso passa o saco para o próximo da equipe. Se deixar o saco cair, o aluno deve voltar para pegar. Assim segue até que todos da equipe tenham ido.

3º MOMENTO

- Obstáculos às cegas

Cada equipe terá um guia que direcionará a dupla pelos obstáculos à frente. A dupla, terá 30 segundos para visualizar todo o percurso, serão girados e ficarão de olhos vendados durante todo o trajeto, a dupla não poderá se separar e o guia pra não ser confundido com o da equipe adversária, poderá ficar sempre próximo da dupla. Assim segue até que todos da equipe tenham feito o percurso.

4º MOMENTO

- Passa o arco

Os alunos serão divididos em duas equipes, onde ficarão posicionados em filas. Cada equipe terá um arco, o material será passado um a um sendo que o colega coloca o arco no outro até os pés e assim sucessivamente. Sempre que o arco chegar no último colega, esse vai para frente, até que chegue no primeiro novamente.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Barbantes - várias tiras
- Sacos de plástico – duas unidades
- Bolas – duas unidades
- Vendas – várias tiras
- Arcos – duas unidades

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

FÁBIO OTUZI. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência**. São Paulo: Projeto Cooperar, 2001.

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola: Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 4º ano 1º Ciclo Turno: Tarde N° de Alunos: 11
	Data: 01/04/2014 Horário: 13:00 as 16:20h;
	Professor: Mayra Marta de Oliveira Albuquerque

PLANO DE AULA

TEMA: Agora é minha vez!

OBJETIVO

Desenvolver no aluno a percepção de organização, sequência e concentração, através de atividades onde é cada um na sua vez.

CONTEÚDOS

- Jogos de Estafetas: Ao som do apito;
Qual bola? ,
Vai passando! .

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Fazer com os alunos um recordando do conteúdo das aulas anteriores.
- Dar início aos Jogos de Estafetas como mais uma parte do conteúdo da Educação Física, mostrando o objetivo geral deste tipo de jogo. Saber dos alunos se já praticaram e o que entendem sobre.

2º MOMENTO

- Ao som do Apito.

Ao sinal do professor, os alunos em posição de estafeta, devem estar a uma certa distância de uma cadeira. Os alunos devem correr e contornar esta cadeira, voltar, bater na mão do próximo e ir ao final da desta fila.

3º MOMENTO

- Qual bola?

Organizar os alunos em posição de estafeta, devem estar a uma certa distância de um amontoado de bolas (vôlei, futsal, handebol). Ao sinal do professor, o primeiro aluno de cada fila deverá correr e pegar uma bola qualquer, mas deverá falar de qual modalidade esportiva aquela bola é, se ele acertar, essa bola será retirada do amontoado e o próximo aluno dará continuidade, caso contrário, pegará bolas até que acerte.

4º MOMENTO

- Vai passando!

Em posição de estafeta, os alunos devem sentar ao chão um de trás ao outro. O primeiro da fila, com uma bola, deverá passar esta bola, com as duas mãos e por cima da cabeça, para quem está atrás dele e assim sucessivamente. Quando a bola chegar no ultimo da fila, ele correrá com a bola e sentar na frente da fila, dando sequência a atividade até que a bola retorne ao primeiro que deu início

5º MOMENTO

- Resgate avaliativo com o feed back dos alunos através de perguntas referentes ao que foi desenvolvido nas atividades proposta na aula fazer as perguntas:

RECURSOS DIDÁTICOS

- 2 cadeiras
- 12 bolas (vôlei, futsal, handebol)

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

PARAÍBA, Governo do Estado da Secretaria de Educação e Cultura. Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010. 392p.

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 2º (1º Ciclo) Turno: Tarde Nº de Alunos: 23
	Data: 08/04/2015 Horário: 13:00 às 16:20h;
	Professores: Mayra Marta Murilo Mendes Samara Alves (Ministrante)

PLANO DE AULA

TEMA: “Se competir é importante, cooperar é fundamental”.

OBJETIVO

Fazer com que os alunos vivenciem e compreendam o sentido de competir em equipe, através dos jogos estafetas.

CONTEÚDOS

Jogos de estafetas

ATIVIDADES:

- Bola por cima e bola por baixo
- Calçados misturados
- Coelhoinho sai da toca

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Fazer uma retrospectiva das aulas anteriores, recordando todas as atividades já realizadas. Atribuindo mais ênfase à explicação do sentido dos jogos competitivos cooperativos.

- Perguntar os alunos: se eles conhecem esse tipo de jogo? Se já brincaram? Com quem aprenderam?

2º MOMENTO

Bola por cima e bola por baixo

- Alunos sentados dispostos em duas colunas, sendo o primeiro de cada equipe com uma bola nas mãos. Ao sinal, o primeiro aluno de cada fileira deve passar a bola por cima da cabeça com as duas mãos até chegar ao último da fileira que deverá pegar a bola e correr até a frente e dar sequência a atividade.
- Assim que todos os alunos completarem a tarefa, o professor deve pedir para que todos fiquem de pé e com as pernas afastadas e devem passar a bola por baixo de mão em mão, até que todos completem a tarefa.

3º MOMENTO

Calçados misturados

- Serão formados dois grupos. Cada grupo deve se posicionar em uma extremidade, os calçados dos alunos devem estar misturados na outra extremidade do local onde a equipe estiver posicionada.
- Dado o sinal, os componentes de cada grupo (um por vez), devem correr até o local onde estão misturados os calçados de seu grupo, pegar o seu calçado, calçar-se, voltar para seu grupo, tocar na mão do componente seguinte e dirigir-se para o final da fila. O grupo que conseguir calçar todos os componentes primeiro e formar a fila é o vencedor.

4º MOMENTO

- Os participantes são divididos em grupos de três. Dois jogadores dão-se as mãos formando a toca e o terceiro ficará entre eles e será o coelhinho. Do lado de fora ficam os coelhos perdidos. Ao ser dado o sinal: ‘Coelhinho sai da toca, um, dois, três’, as tocas levantam os braços e todos os coelhinhos devem

ocupar uma nova toca, inclusive os coelhos perdidos. Quem não conseguir entrar fica no centro, esperando nova oportunidade.

5º MOMENTO

- Resgatar a aula através de perguntas relacionadas as atividades desenvolvidas no decorrer da aula. Que tipo de jogo foi trabalhado? Quais atividades mais gostaram? Qual a diferença entre competir individualmente e competir em grupo?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bolas
- Sapatos ou chinelos (Dos alunos)

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Leandro. **Educação Física e jogos competitivos**: 07 de março de 2011. Disponível em: <http://leandroeducacaofisica.blogspot.com.br/> Acesso em: 07 Abril. 2015, 12:30:30.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB		
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
	Estágio Supervisionado II		
	Escola Municipal Alice Gaudêncio		
	Ano: 4º (1º Ciclo)	Turno: Tarde	Nº de Alunos: 11
Data: 08/04/2015	Horário: 13:00 às 16:20h;		
Professores: Douglas F. Mendes (Titular) Kenia Nascimento			

PLANO DE AULA

TEMA: “Se competir é importante, cooperar é fundamental”.

OBJETIVO

Fazer com que os alunos vivenciem e compreendam o sentido de competir em equipe, através dos jogos estafetas.

CONTEÚDOS:

JOGOS DE ESTAFETA

ATIVIDADES:

- Queimada (Baleada)
- Calçados misturados
- Passando pelo arco

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Fazer uma retrospectiva das aulas anteriores, recordando todas as atividades já realizadas. Atribuindo mais ênfase à explicação do sentido dos jogos competitivos cooperativos.

- Perguntar os alunos: se eles conhecem esse tipo de jogo? Se já brincaram? Com quem aprenderam?

2º MOMENTO

Queimada (Baleada)

- Montam duas equipes. Os integrantes de cada uma das duas equipes devem tentar acertar a bola nos integrantes do time adversário. É preciso delimitar o campo com uma corda ou desenhá-lo, com cerca de 8 metros de largura por 10 de comprimento, e uma linha que divide a quadra ao meio. As crianças são agrupadas em duas equipes e cada uma delas deve enviar um jogador para trás do campo adversário. Esse jogador é chamado de "morto voluntário", ele volta ao campo do seu time quando um de seus companheiros se tornar "morto". Os jogadores devem permanecer nos limites do seu campo. A partida começa com a bola na posse de um dos times. Um jogador a lança tentando acertar alguém da equipe adversária. Se a bola atingir um jogador e cair no chão, ele é queimado e considerado "morto". Mas, se ele conseguir segurar a bola ou ela acertar em sua cabeça, ele continua "vivo". Ao "morrer", o jogador deve ir para trás da linha de fundo do campo oposto e lançar a bola, com o objetivo de queimar alguém do time adversário. Se conseguir, ele se salva e volta ao seu campo. O jogo acaba quando todos os integrantes de uma equipe estiverem "mortos" e o último a "morrer" tem o direito de realizar três arremessos para tentar se salvar e continuar jogando.

3º MOMENTO

Calçados misturados

- Serão formados dois grupos. Cada grupo deve se posicionar em uma extremidade, os calçados dos alunos devem estar misturados na outra extremidade do local onde a equipe estiver posicionada. Dado o sinal, os componentes de cada grupo (um por vez), devem correr até o local onde estão misturados os calçados de seu grupo, pegar o seu calçado, calçar-se, voltar para seu grupo, tocar na mão do componente seguinte e dirigir-se para o final da fila. O grupo que conseguir calçar todos os componentes primeiro e formar a fila é o vencedor.

4º MOMENTO

Passando pelo arco

- Distribuir os alunos em duas filas, eles tem que correr até o arco passar o arco por seu corpo e em seguida voltar correndo bater na palma da mão do seu colega e ir para trás da fila, a equipe que encerrar primeiro o número de participantes é a vencedora.

5º MOMENTO

- Resgatar a aula através de perguntas relacionadas as atividades desenvolvidas no decorrer da aula. Que tipo de jogo foi trabalhado? Quais atividades mais gostaram? Qual a diferença entre competir individualmente e competir em grupo?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Arcos
- Bola
- Corda
- Giz
- Sapatos ou chinelos (Dos alunos)

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. *Reflexões: A Criança o Brinquedo a Educação*. 3. ed. São Paulo: Summus, 1984, v.17.

MIRANDA, Nicanor. *200 Jogos Infantis*. 11. ed. Belo Horizonte – RJ: Editora Italiana Limitada, 1989.

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola: Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 2014 Turno: Tarde N° de Alunos: 23
	Data: 22/04/2014 Horário: 13:00 as 16:20h;
	Professor (a): Mayra Marta de Oliveira Albuquerque

PLANO DE AULA

TEMA: Brincando de Futsal

OBJETIVO

Vivenciar o valor da cooperação no esporte coletivo Futsal. Aprimoração de simples passes e recepção desenvolvidas nas respectivas atividades.

CONTEÚDO:

- Futsal

ATIVIDADES:

- Sem perder o controle
- Trave móvel
- Zig Zag

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Apresentação do novo conteúdo, Esporte, que será iniciado com aula de futsal.
- Fazer perguntas relacionadas às experiências dos alunos e o que esperam aprender com esta prática.
- Destacar que com atividades lúdicas e em grupos será dada a apresentação e reconhecimento do futsal como esporte.

2º MOMENTO

- Sem perder o controle:

Fazer uma grande roda. Com uma bola de futsal, cada aluno deverá dar um simples passe, da forma que cada um conseguir. Esse passe deverá chegar em um outro aluno, que recepcionará a bola com um dos pés e também passará a bola pra outro aluno e assim sucessivamente. A bola deverá passar por todos os alunos. Depois de passar por todos, o aluno que errar o passe ou a recepção da bola, deverá ir ao meio da roda e tentar voltar a ter o controle da bola. Quando conseguir esse controle, o aluno que perdeu a bola para ele, irá para o meio da roda. (O professor deve mostrar como os alunos devem passar e recepcionar esta bola).

3º MOMENTO

- Trave móvel:

Dividir a turma em duas equipes, onde dois de cada equipe serão os goleiros, estes deverão segurar uma corda ou um bastão, cada um numa ponta, formando uma trave móvel. Cada dupla deve se deslocar livremente, para dificultar o jogo, pois as equipes tentarão acertar a bola no gol adversário. A equipe que mais pontuar com gols, ganha.

4º MOMENTO

- Zig Zag!

Dividir a turma em duas filas. Em cada fila, cada aluno devem estar separados um dos outros na distancia de um braço. O ultimo da fila, começa com a bola nos pés, este, deverá passar com a bola entre todos os alunos na forma de zig zag. A bola deverá voltar por baixo da perna de todos, até chegar no que está por ultimo na fila, este deve fazer o mesmo percurso até que chego no último. As duas filas fará a mesma ação simultaneamente.

5 MOMENTO

- Resgate avaliativo fazer da aula. Perguntar ao alunos o que fizeram e o que entenderam em cada atividade proposta. Resaltar os valores da cooperação no esporte coletivo para que uma equipe supere a outra.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Bolas de futsal
- Corda/bastão
- Cones
- Coletes

AVALIAÇÃO:

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

PARAÍBA, Governo do Estado da Secretaria de Educação e Cultura. Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010. 392p.

- Em seguida haverá apresentação do novo conteúdo, “Esporte”, que será iniciado com aula de futsal.
- Fazer perguntas relacionadas às experiências dos alunos e o que esperam aprender com esta prática.
- Destacar que com atividades lúdicas e em grupos será dada a apresentação e reconhecimento do futsal como esporte.

3º MOMENTO

- Sem perder o controle:

Fazer uma grande roda. Com uma bola de futsal, cada aluno deverá dar um simples passe, da forma que cada um conseguir. Esse passe deverá chegar em um outro aluno, que recepcionará a bola com um dos pés e também passará a bola pra outro aluno e assim sucessivamente. A bola deverá passar por todos os alunos. Depois de passar por todos, o aluno que errar o passe ou a recepção da bola, deverá ir ao meio da roda e tentar voltar a ter o controle da bola. Quando conseguir esse controle, o aluno que perdeu a bola para ele, irá para o meio da roda. (O professor deve mostrar como os alunos devem passar e recepcionar esta bola).

4º MOMENTO

- Trave móvel:

Dividir a turma em duas equipes, onde dois de cada equipe serão os goleiros, estes deverão segurar uma corda ou um bastão, cada um numa ponta, formando uma trave móvel. Cada dupla deve se deslocar livremente, para dificultar o jogo, pois as equipes tentarão acertar a bola no gol adversário. A equipe que mais pontuar com gols, ganha.

5º MOMENTO

- Zig Zag!

Dividir a turma em duas filas. Em cada fila, cada aluno deve estar separado um dos outros na distancia de um braço. O ultimo da fila, começa com a bola nos pés, este, deverá passar com a bola entre todos os alunos na forma de zig zag. A bola deverá voltar por baixo da perna de todos, até chegar no que está por ultimo na fila, este deve fazer o mesmo percurso até que chego no último. As duas filas fará a mesma ação simultaneamente.

6º MOMENTO

- Resgate avaliativo da aula (Feedback). Perguntar aos alunos o que fizeram e o que entenderam em cada atividade proposta. Resaltar os valores da cooperação no esporte coletivo para que uma equipe supere a outra e o sentido do esporte.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Bolas de futsal
- Corda/bastão
- Cones
- Coletes
- Quadra

AVALIAÇÃO:

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

PARAÍBA, Governo do Estado da Secretaria de Educação e Cultura. Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010. 392p.

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB		
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
	Estágio Supervisionado II		
	Escola Municipal Alice Gaudêncio		
	Ano: 2º (1º Ciclo)	Turno: Tarde	Nº de Alunos: 23
Data: 29/04/2015	Horário: 13:00 às 16:20h;		
Professores: Douglas Mendes Mayra Marta Murilo Mendes(Ministrante)			

PLANO DE AULA

TEMA: “Esporte também é cooperação!”

OBJETIVO

Fazer com que os alunos vivenciem e compreendam o sentido de competir em equipe, utilizando o conteúdo esportes/futsal.

CONTEÚDOS

Esportes/Futsal

- Futsal de duplas
- Futsal em equipe

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Fazer uma retrospectiva das aulas anteriores, recordando as atividades já realizadas. Atribuindo mais ênfase à explicação do sentido do esporte a ser trabalhado.

2º MOMENTO

Futsal de duplas

- A turma será dividida em equipes e dentro das equipes serão divididas em duplas.
- As duplas deverão ficar de mãos dadas para participar do jogo e assim tentar fazer o gol. Se alguma dupla tocar a bola sem estar de mãos dadas será considerado falta.

3º MOMENTO

Futsal em equipe

- A turma será dividida em dois times que irão competir um contra o outro.
- Cada jogador só poderá dar 3 toques na bola de cada vez, cometendo uma falta caso exceda esse limite.
- Para que um jogador possa marcar o gol para a sua equipe, a bola deverá parras pelos pés de todos os jogadores do time e se o gol for marcado faltando algum jogador tocar na bola, o gol é anulado e a posse de bola é da equipe adversária.

4º MOMENTO

- Resgatar a aula através de perguntas relacionadas as atividades desenvolvidas no decorrer da aula. Qual esporte foi trabalhado? Quais atividades mais gostaram? Qual a diferença entre competir individualmente e competir em grupo?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bolas
- Coletes

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 4º (1º Ciclo) Turno: Tarde Nº de Alunos: 11
	Data: 29/04/2015 Horário: 13:00 às 16:20h;
	Professores: Kenna Andréa (Ministrante) Samara de Morais Alves

PLANO DE AULA

TEMA: Futeboleando com os “zamigos”

OBJETIVO

Realizar uma interação de alunos e professores, fazendo com que os alunos vivenciem e compreendam o sentido de atividades competitivas em equipe, com caráter cooperativo.

CONTEÚDOS

Esporte/ Futsal

- Cabeceando a bola (Bexiga).
- Bola Balão...chutando e cabeceando.
- Caçadores da bola (Drible)
- Chama número e chuta

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma roda de conversa para recapitular qual foi o conteúdo ministrado na aula passada e o que eles aprenderam com as atividades do conteúdo de futsal.

2º MOMENTO

- Cabeceando a bola(balão)

Individualmente, cada aluno terá uma bexiga cheia. Com ela, o aluno ficará andando no espaço livre da quadra cabeceando a bola repetidas vezes. Pode ser usada também outras partes do corpo como: joelhos, coxas, pés , ombros.

3º MOMENTO

- Bola balão ...chutando e cabeceando

Em pequenos grupos, as crianças irão sentar-se. Cada grupo, terá consigo duas bolas e três bexigas. Enquanto as bolas serão chutadas rasteiramente e não deixando as bolas pararem e nem os balões caírem no chão.

4º MOMENTO

- Caçadores da bola

Pequenas equipes serão formadas, onde somente um de cada equipe ficará com a bola que será conduzida até o gol, os demais da equipe adversária deve perseguir aquele que está com a bola. Tanto quem está com a bola quanto quem está em grupo faz jogo de drible corporal.

5º MOMENTO

- Chama números e chuta

Em fila, os alunos ficarão de frente à uma ou duas bolas(depnde do número de crianças). Cada aluno terá um número, em sequência de 1,2, e 3. Ao comando do professor, o aluno que foi chamado pelo número corre e chuta a bola ao gol.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bolas
- Balões
- Colete

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

FÁBIO OTUZI. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência.

São Paulo: Projeto Cooperar, 2001.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. 12 ed. São Paulo:

Cortez, 1992.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB		
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
	Estágio Supervisionado II		
	Escola Municipal Alice Gaudêncio		
Ano: 2º (1º Ciclo)	Turno: Tarde	Nº de Alunos: 23	
Data: 06/05/2015	Horário: 13:00 às 16:20h;		
Professores: Douglas Mendes Kenny Andrea Samara Alves (Ministrante)			

PLANO DE AULA

TEMA: “Usando a imaginação!”.

OBJETIVO

Oferecer aos alunos uma vivência do voleibol através de uma oficina de desenho, levando em consideração as referências que eles têm sobre o esporte.

CONTEÚDO

ESPORTE: Voleibol

ATIVIDADE

Oficina de desenho

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Recordar os conteúdos ministrados nas aulas anteriores através de questionamentos.
- Em seguida, será apresentada a temática do dia onde será explicado um pouco sobre o voleibol.
- Saber dos alunos se eles conhecem esse tipo de esporte? Se já brincaram? O que entendem sobre?

2º MOMENTO

- A turma será dividida em grupos e cada integrante do grupo receberá uma folha, onde irão desenhar e colorir o que ele sabe sobre o esporte. Ao término, cada aluno irá apresentar o seu desenho para os demais.
- Em seguida, será feita a colagem dos desenhos em cartolinas e com a permissão da professora da turma, fazer um pequeno mural para ficar como recordação da aula.

3º MOMENTO

- Resgatar a aula através de perguntas relacionada à oficina desenvolvida no decorrer da aula. Qual esporte foi trabalhado? Se já tiveram uma aula de Educação Física em forma de oficina? O que acharam da aula?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Folhas
- Lápis de cor
- Cartolinas
- Tesoura
- Cola

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola: Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 4º Turno: Tarde Nº de Alunos: 23
	Data: 06/05/2014 Horário: 13:00 as 16:20h;
	Professor (a): Mayra Marta de Oliveira Albuquerque

PLANO DE AULA

TEMA: Voleibol Recreativo

OBJETIVO

Conhecer e praticar de forma lúdica os principais fundamentos (saque, passe, recepção) do Voleibol.

Aprimorar o trabalho cooperativo em equipe.

CONTEÚDO:

- Esporte

ATIVIDADES:

- Rodinha
- Minivoleibol
- Sacando!

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciar a aula conversando sobre esportes, relembrar as aulas de Futsal e entrar no novo conteúdo Voleibol. Lançando perguntas sobre o que os alunos conhecem e suas experiências a respeito desta modalidade.
- Expor as regras básicas do Voleibol.
- Puxar um alongamento básico priorizando os membros superiores, que nesta aula serão mais exigidos.

2º MOMENTO

- Rodinha:

Organizar a turma em círculo. O objetivo é que os alunos toquem na bola várias vezes entre todos da roda. Utilizar os fundamentos do Voleibol (toque e manchete-recepção), da forma que o professor demonstrar, mantendo a bola em jogo com maior número de toques possível. É permitido usar os pés para alcançar uma bola distante. A bola poderá tocar no piso apenas uma vez a cada toque de um aluno, se tocar duas vezes consecutivas, a contagem será reiniciada.

Para finalizar, a complexidade aumentará. A bola não poderá tocar o piso nem por uma vez, se isso acontecer a contagem será reiniciada.

3º MOMENTO

- Minivolei:

Separar a turma em três grupos. Dois grupos ficam cada um de um lado da quadra e o terceiro grupo fica entre eles, com os braços estendidos acima da cabeça representando a rede de voleibol.

Os dois grupos em confronto, passam a bola através de manchete ou toque por cima da rede humana. O grupo que perder a posse de bola passa à função de rede humana e assim sucessivamente.

Contará ponto para o grupo toda vez que ele ganhar a posse de bola e o que somar mais ponto será o vencedor

4º MOMENTO

- Sacando

Os alunos ficarão em duplas, um em frente ao outro, cada um na linha lateral das dimensões da quadra de Vôlei. Ao sinal do professor os alunos devem sacar por baixo de um lado e do outro devem receber a bola com manchete, depois a posição se inverte.

No segundo momento os alunos devem sacar por cima, a recepção também será com manchete.

O professor irá ensinar demonstrando as formas de sacar “por cima e por baixo”.

5 MOMENTO

- Resgate avaliativo da aula. Perguntar aos alunos o que fizeram e o que entenderam em cada atividade proposta. Resaltar os valores da cooperação no esporte coletivo para que uma equipe supere a outra.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Bola de Voleibol
- Cones
- Coletes

AVALIAÇÃO:

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

PARAÍBA, Governo do Estado da Secretaria de Educação e Cultura. Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010. 392p.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 4º(1º Ciclo) Turno: Tarde Nº de Alunos: 11
Data: 13/05/2015 Horário: 13:00 às 16:20h;	
Professores: Kennya Andréa Nascimento (Titular) Marta Albuquerque	

PLANO DE AULA

TEMA: Aprendendo Vôlei na Escola

OBJETIVO

Fazer com que os alunos conheçam e vivenciem de uma forma lúdica o vôlei na escola.

CONTEÚDOS

- Dança dos Passos Básicos
- Vôlei de lençol
-

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Fazer uma retrospectiva da aula anterior, recordando as atividades de vôlei já realizadas.

2º MOMENTO

Dança dos Fundamentos Básicos

- Ao comando do professor os alunos farão alguns passos básicos do vôlei como: manchetes, flexão de joelhos e tronco, agachamento para recepção de bola, toques, cortadas. O professor mostrará e fará estes movimentos com os alunos. No primeiro momento sem bola de 3 à 5 repetições e num segundo momento com bola de 3 à 5 repetições.

3º MOMENTO

Vôlei de Lençol

- As crianças serão divididas em duas equipes, cada equipe terá um lençol e este lençol será segurado por todos da equipe mantendo a colaboração de todos. Ao comando do professor a equipe já com a bola no lençol tentará passar a bola para o outro lado da rede ou da corda. Se a bola cair no solo adversário, ponto da equipe.

4º MOMENTO

- Perguntar os que os alunos acharam da aula, se aprenderam algo com a aula de vôlei, se gostaram do conteúdo, se algum deles seriam jogadores de vôlei.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lençóis
- Bolas
- Corda ou rede

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

PARAÍBA, Governo do Estado da Secretaria de Educação e Cultura. Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola: Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 2º Turno: Tarde Nº de Alunos: 19
	Data: 20/05/2014 Horário: 13:00 as 16:20h;
	Professor (a): Mayra Marta de Oliveira Albuquerque (Ministrante) Samara de Moraes Alves

PLANO DE AULA

TEMA: Primeiros passos no Voleibol

OBJETIVO

Conhecer e praticar os fundamentos básicos do Voleibol com toques e passes, de forma dinâmica.

CONTEÚDO:

- Esporte

ATIVIDADES:

- Rodinha
- Voleibol Gigantão

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciar a aula conversando sobre esportes, relembrar a última aula de Voleibol e o sentido da oficina de desenhos que criaram. Lançar perguntas sobre o que os alunos conhecem e suas experiências a respeito desta modalidade.
- Expor as regras básicas do Voleibol.

2º MOMENTO

- Rodinha:

Organizar a turma em círculo. O objetivo é que os alunos toquem na bola várias vezes entre todos da roda. Utilizar os fundamentos do Voleibol (toque e passe), da forma que o professor demonstrar, mantendo a bola em jogo com maior número de toques possível.

3º MOMENTO

- Voleibol Gigantão: com a quadra dividida por cones, dois grandes grupos serão formados. Cada grupo deve ocupar um lado da quadra. O objetivo é que a bola seja passada de um lado para o outro sem que caia no chão. Se a bola sair do campo de jogo, o jogo será reiniciado com um “saque” (neste caso, um passe mais longo). Regras não serão exigidas, a intensão é que todos os alunos toquem a bola e participem de forma coletiva do momento.

4º MOMENTO

- Como forma de voltar à calma, uma conversa com os alunos resgatando os momentos da aula. Deixar os alunos a vontade para se expressarem sobre as atividades. Fechar a aula ressaltando os valores da cooperação no esporte coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Bola de Voleibol
- Cones

AVALIAÇÃO:

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

inclinação do tronco e elevação da perna que está fora do apoio. Tentar ficar parado numa perna só pelo menos 5 segundos e sempre alternar a perna.

3º MOMENTO

- **Ponte levanta, ponte cai (Flexibilidade)**

No primeiro momento dessa atividade, será mostrado para os alunos como se deve fazer o apoio das mãos e das pernas corretamente: mãos próximo das orelhas, espalmadas, pernas flexionadas em apoio total .

No segundo momento quando o professor disser: ponte levanta, os alunos tentarão ficar em ponte, aquele que não conseguir terá ajuda do professor e auxiliares. E quando o professor disser: ponte cai, os alunos deitarão novamente no solo. Fazer pelo menos 5 repetições com cada aluno.

4º MOMENTO

- **Carrinho de mão (Força)**

Os alunos serão depositos em duplas, de preferência do mesmo tamanho, um irá segurar as pernas do colega, enquanto o outro ficará em dois apoios (de braço) fazendo força para baixo para facilitar sua caminhada e a caminhada de quem está segurando. O carrinho só consegue andar se o colega que está em dois apoios tiver força nos braços. Evitar elevação do quadril.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Colchonetes

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB		
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
	Estágio Supervisionado II		
	Escola Municipal Alice Gaudêncio		
	Ano: 4º (1º Ciclo)	Turno: Tarde	Nº de Alunos: 11
Data: 27/05/2015	Horário: 13:00 às 16:20h;		
Professores: Murilo Mendes Samara Alves(Ministrante)			

PLANO DE AULA

TEMA: “GINÁSTICA DA ESCOLA”

OBJETIVO

Fazer com que os alunos vivencie a prática da ginástica, através de atividades que provoquem experiências corporais.

CONTEÚDOS

GINÁSTICA (Rítmica)

ATIVIDADES

- Imitando os animais
- Carrinho de mão
- Dança das bolas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Serão retomadas as atividades das aulas anteriores, referente aos conteúdos: jogo e esporte.
- Em seguida, a apresentação de um novo conteúdo: Ginástica Rítmica. Abordando um pouco da história.
- Será feitos alguns questionamentos: O que é ginástica? Já praticaram em alguma aula de Educação Física?

2º MOMENTO

Imitando os animais

- Espalhados pela quadra, os alunos irão imitar a forma de andar dos animais e seus respectivos sons: macaco, elefante, tartaruga, sapo, cavalo, cachorro com uma pata machucada.

3º MOMENTO

Carrinho de mão (adaptação do rolamento – Posição da mão)

- Em dupla, um aluno apoiará as mãos plantadas no chão, com suas pernas estendidas e afastadas para que seu colega segure-o pelas mesmas para que os dois caminhem simultaneamente.

4º MOMENTO

Dança das bolas (Adaptação do rolamento – posição da cabeça)

- Os alunos irão formar um fila e dar uma volta pela quadra com o queixo encostado no peito fixando seu olhar no chão durante o percurso.
- Em seguida, os alunos irão formar duplas e com uma bolinha na testa deixando o queixo encostado no peito, dançarão por pelo menos 10 segundos sem deixar a bola cair;

5º MOMENTO

- Resgate da aula através de perguntas relacionadas às atividades desenvolvidas no decorrer da aula. Qual conteúdo da Educação Física foi trabalhado? Quais atividades mais gostaram? Se já tiveram aula de ginástica? O que acharam da experiência?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bolas

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 2º Turno: Tarde Nº de Alunos: 23
	Data: 03/06/2015 Horário: 13:00 às 16:20h;
	Professores: Douglas Mendes (Ministrante) Kennya Andréa Nascimento Samara Alves

PLANO DE AULA

TEMA: Ginástica da Escola: Brincando e Rolando

OBJETIVO

Desenvolver a adaptação e domínio da alternância dinâmica de posições corporais, experimentar a sensação de rolar e recuperar o equilíbrio, promovendo adaptação às rotações e trabalhar habilidades com e sem bola.

CONTEÚDO

- Ginástica Rítmica

ATIVIDADES

- Aprendendo a dar um rolamento
- Utilizando o aparelho bola

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Faremos a retomada das aulas anteriores de jogos e esportes e iniciaremos a aula dando continuidade ao conteúdo de ginástica.

2º MOMENTO

Rolamento para frente grupado

Partindo da posição de pé com pernas unidas, flexionar os joelhos, apoiar as mãos espalmadas no solo à frente do corpo, mãos à largura dos ombros, cotovelos flexionados, dedos voltados para frente, flexionar a cabeça à frente, encostando o queixo no peito e, impulsionando o corpo com as pernas, rolar para frente sobre as costas em posição grupada, mantendo os joelhos unidos e pés em flexão plantar ao saírem do solo. Ao completar 360 graus de rotação ao redor do eixo transversal do corpo, em deslocamento para frente no plano sagital, finalizar o movimento em apoio sobre os pés, elevando-se á posição de pé (ortostática), com elevação os braços em extensão, e assumindo a postura estendida. Em caso de haver apoio do alto da cabeça no solo (e não a nuca) ao rolar, há risco de haver uma torção no pescoço, o que pode

ser evitado ajudando-se o executante a manter o queixo junto ao peito, segurando a cabeça pela nuca empurrando-a para baixo, enquanto se conduz a realização do rolamento pela parte posterior da coxa, com a outra mão, no sentido do giro.

Após prepararmos um banco sueco ou uma base com degrau ou declínio, onde em uma de suas extremidades é colocado um colchão, pedir aos alunos que desloquem-se em quadrupedia (engatinhando) sobre o banco e, ao chegar à sua extremidade, apoiem as mãos no colchão, flexionem a cabeça à frente e rolem sobre as costas. (FIG. 1) Caso não se disponha de um banco sueco, esta atividade poderá ser realizada em duplas, onde um aluno apoia as mãos no solo e estende as pernas atrás, ligeiramente afastadas, outro aluno, posicionado entre as pernas do primeiro, segura-lhe por debaixo dos joelhos, tal e qual um “carrinho de mão”. Após primeiro aluno dar alguns passos com as mãos, deverá flexionar a cabeça, encostando o queixo no peito, e rolar sobre as costas, no colchão.



Figura 1

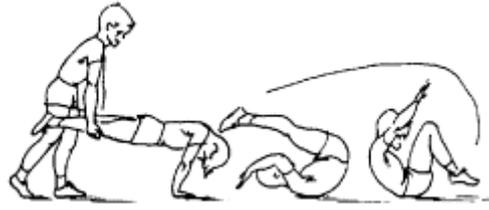


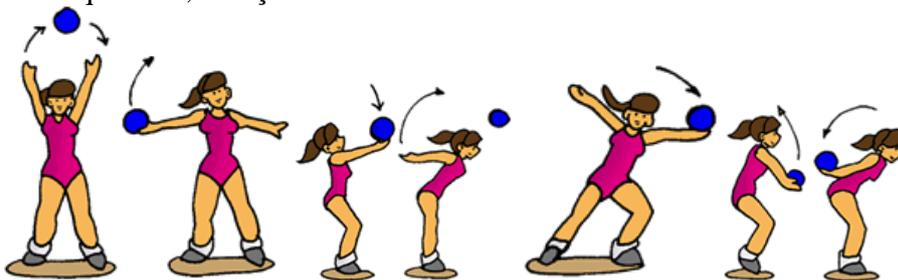
Figura 2

3º MOMENTO

- Utilizando o aparelho bola

Lançamentos

O lançamento da bola é uma sucessão de impulsos que vêm desde as pernas, através de uma ligeira flexão de todo o corpo até chegar à ponta dos dedos. O corpo e os braços estendem-se para a direção do lançamento. A recepção da bola deve ser efetuado sem ruído, portanto amortece-se, com uma extensão de braços para a bola, para finalizar o movimento seguindo a linha que leva, enlaçando com outro elemento ou finalizando o exercício.



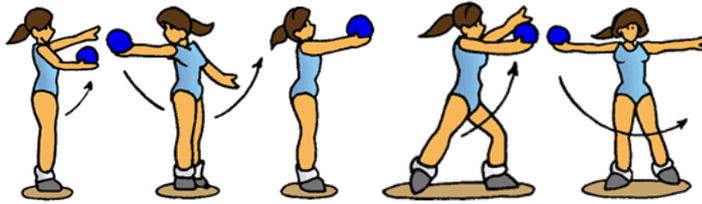
Lançamento por sobre a cabeça, lançamento por diante / por trás do corpo

Rotações

As rotações podem ser realizadas sobre o chão ou sobre o corpo da ginasta, de forma que a bola de voltas ao redor de seu eixo após lhe transmitir um impulso com a mão, quando termina a rotação a bola deve recepcionarse por alguma parte do corpo da ginasta.

Balanços

A bola, como o nome do elemento o indica, deve ser balançado suave e naturalmente, com a mão relaxada, sem tomar a bola.



RECURSOS DIDÁTICOS

- Colchonetes
- Bola
- Banco sueco/plano inclinado ou colega como na figura 2

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

JASTRJEMBSKAIA, N. Rhythmic Gymnastics. 1ª ed. USA: Human Kinetics, 1998.
<http://www.resumosetrabalhos.com.br/ginastica-ritmica-com-bola.html>

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 4º Turno: Tarde Nº de Alunos: 23
	Data: 03/06/2015 Horário: 13:00 às 16:20h;
	Professores: Murilo Mendes (Ministrante) Mayra Marta

PLANO DE AULA

TEMA: Ginástica da Escola: Brincando e Rolando

OBJETIVO

Trabalhar com as crianças a experimentação do rolamento lateral com a partida, desenvolvimento e finalização do movimento e também trabalhar habilidades com o elemento arco, possibilitando assim que os alunos vivenciem a ginástica rítmica na escola.

CONTEÚDO

- Ginástica Rítmica

ATIVIDADES

- Rolando de lado
- Trabalhando com a bola

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Faremos a retomada das aulas anteriores de jogos e esportes e iniciaremos a aula dando continuidade ao conteúdo de ginástica.

2º MOMENTO

- **Rolando de lado**

O aluno deve partir da posição inicial ajoelhados e com uma perna esticada ao lado. Em seguida irá flexionar o joelho que está no chão de modo a aproximar o corpo do chão e apoiar o braço do mesmo lado, rolando por cima do braço e deixando as costas tocarem o chão, assim, realizando o rolamento. Na finalização o corpo deverá se manter na forma inversa à inicial, deixando esticada ao lado a perna que estava ajoelhada e ajoelhando a perna que estava esticada no início do movimento.

3º MOMENTO

- **Trabalhando com a bola**

Lançamento da bola

Nesta atividade os alunos serão divididos em duplas cada uma com uma bola. Um dos alunos deverá lançar a bola para que o seu colega de dupla recepcione a mesma e assim sucessivamente.

Rolamento da bola

Ainda em dupla um dos alunos deverá rolar a bola pelo chão na direção de seu colega de dupla para que este recepcione o elemento e repita o processo algumas vezes.

Lançando e rolando a bola

Ainda em dupla, desta vez cada dupla usará duas arcos. Ao mesmo tempo em um irá lançar a bola enquanto o outro deverá rolar a bola pelo chão na direção do companheiro do colega de dupla. No segundo movimento os alunos devem trocar a ação, quem lançou a bola irá rolar e quem rolou a bola deverá lançar, e assim sucessivamente.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Colchonetes
- Arcos

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado II
	Escola Municipal Alice Gaudêncio
	Ano: 2º/4º Turno: Tarde Nº de Alunos: +/-35
	Data: 10/06/2015 Horário: 13:00 às 16:20h;
	Professores: Douglas Mendes Kenny Souza Mayra Martha Murilo Mendes Samara Alves

PLANO DE AULA

TEMA: Aula de encerramento

OBJETIVO

Realizar um resgate de todos os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física e produzir um mural e um aparelho da ginástica rítmica.

CONTEÚDO

- Ginástica Rítmica

ATIVIDADES

- Resgate das aulas e dos conteúdos
- Confecção do mural
- Oficina de fita

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Faremos a retomada das aulas anteriores de todos os conteúdos ministrados anteriormente, tais como jogos, esportes e ginástica.

2º MOMENTO

- **Confecção do mural**

Neste momento faremos a confecção de um mural com os registros fotográficos feitos durante as aulas nos diversos conteúdos aplicados no campo de estágio.

3º MOMENTO

- **Oficina de fita**

Os alunos do 2º ano trabalharão com o auxílio e supervisão dos professores, já os do 4º ano terão mais autonomia e irão confeccionar suas próprias fitas com materiais alternativos, tendo assim uma vivência mais íntima com este aparelho da ginástica rítmica.

4º MOMENTO

Ao final da aula será feito todo um resgate a respeito do nosso estágio, das nossas aulas, buscando opiniões dos alunos à respeito dos conteúdos ministrados e da Educação Física antes e depois da nossa intervenção.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Fotos
- Cola
- Cartolina
- Espetos de madeira sem ponta
- Fita crepe
- Clipes de papel
- Fita isolante
- Barbante
- TNT (tecido não tecido)

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamentos durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado III
	Escola Municipal Manoel da Costa Cirne
	Ano: 7º, 8º e 9º Turno: Tarde Nº de Alunos: 25
Data: 03/03/2016 Horário: 13:30 às 15:30h;	
Professores: DOUGLAS (Auxiliar) KENNYA (Responsável pela aula) MARTA (Relatório) MURILO (Auxiliar) SAMARA (Responsável pela aula) WANESSA (Relatório)	

PLANO DE AULA

TEMA: QUESTIONÁRIO E HISTÓRIA DA GINÁSTICA

OBJETIVO:

Realizar uma interação entre alunos e professores. Conhecer um pouco a vida social e escolar dos alunos através de questionário. Fazer com que eles vivenciem e ampliem os seus conhecimentos sobre ginástica.

CONTEÚDO: Ginástica

ATIVIDADES:

- Aplicação de um questionário
- Apresentação em forma de slides sobre a História da Ginástica.
- Vivenciar a prática da ginástica e alemã e sueca.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma roda de conversa para apresentação de todos os professores. Será explicado sobre o preenchimento da ficha e como e qual será nossa primeira aula, a ginástica e sua história.

2º MOMENTO

- Apresentação em slides:

- Entreteremos os alunos na sala de vídeo-aula com um breve histórico da ginástica, enfatizando a ginástica sueca e alemã e dar início a ginástica artística.

3º MOMENTO

- Vivenciar a prática da ginástica alemã através de seus exercícios: livres, suspensão, apoio e ginástica coletiva. E a ginástica sueca através de exercícios nos planos: alto, médio e baixo.

4º MOMENTO

- Recordaremos a aula através de questionamentos. Qual conteúdo da Educação Física foi trabalhado? Gostaram da aula? Já tiveram aula de ginástica na escola ou fora dela?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Folhas de questionário
- Pendrive
- Data show
- Notebook

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.119p

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB	
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
	Estágio Supervisionado III	
	Escola Municipal Manoel da Costa Cirne	
Ano: 7º, 8º e 9º	Turno: Tarde	Nº de Alunos:
Data: 10/03/2016	Horário: 13:30 às 15:30h;	
Professores: DOUGLAS (Responsável pela aula)		
KENNYA (Relatório)		
MARTA (Responsável pela aula)		
MURILO (Auxiliar)		
SAMARA (Relatório)		
WANESSA (Auxiliar)		

PLANO DE AULA

TEMA: HISTÓRIA DA GINÁSTICA ARTÍSTICA

OBJETIVO:

Realizar um apanhado geral sobre a história da Ginástica Artística. Demonstrar movimentos básicos. Fazer com que eles vivenciem e ampliem os seus conhecimentos sobre a Ginástica Artística.

CONTEÚDO: Ginástica Artística

ATIVIDADES:

- Apresentação em forma de slides sobre a História da Ginástica Artística.
- Vivenciar um pouco a prática da ginástica alemã com seus modos operantes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com a retomada da aula anterior para avaliação do aprendizado dos alunos.

2º MOMENTO

- Apresentação em slides: Entreteremos os alunos na sala de vídeo-aula com um breve histórico da Ginástica Artística, enfatizando a escola alemã.

3º MOMENTO

- Vivenciar a prática da ginástica alemã através de seus exercícios: livres, suspensão, apoio e ginástica coletiva.

4º MOMENTO

- Recordaremos a aula através de questionamentos. Qual conteúdo da Educação Física foi trabalhado? Gostaram da aula? Já tiveram aula de Ginástica Artística na escola ou fora dela?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Pendrive
- Data show
- Notebook

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento antes, durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.119p

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB		
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		
	Estágio Supervisionado III		
	E.M.E.F Manoel da Costa Cirne		
	Ano: 7º, 8º e 9º	Turno: Tarde	Nº de Alunos: 14
Data: 31/03/2016	Horário: 13:30 às 15:30h;		
Professores: Douglas (Relatório)	Marta (Auxiliar)		
Kenny (Relatório)	Murilo (Responsável pela aula)		
Samara (Auxiliar)	Wanessa (Responsável pela aula)		

PLANO DE AULA

TEMA: Esporte paralímpico

OBJETIVO

Fazer com que os alunos compreendam os elementos históricos do goalball e vivenciem o jogo.

CONTEÚDO:

- Esporte (Goalball)

ATIVIDADE

- História do goalball através de slides
- Demarcar a quadra do goalball com os alunos
- Vivenciar a prática do goalball

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com slides mostrando a historia do goalball.
- Perguntar aos alunos: Se já conheciam o esporte? O que eles sabem sobre? Onde aprenderam? Quem pode jogar o goalball?

2º MOMENTO

- Demarcar a quadra do goalball com os alunos
- O esporte propriamente dito: Mostrar como o jogo é praticado.
- Deixar que as crianças vivenciassem o jogo.

3º MOMENTO

- Resgatar o conteúdo fazer as perguntas: Qual foi o esporte mostrado? Como se joga? Gostaram do esporte?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bola
- Corda
- Data show
- Notebook

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

PARAÍBA, Governo do Estado da Secretaria de Educação e Cultura. Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010. 392p.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB	
	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
	CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
	Estágio Supervisionado III	
	Escola Municipal Manoel da Costa Cirne	
Ano: 7º, 8º e 9º	Turno: Tarde	Nº de Alunos: 17
Data: 07 /04/2016	Horário: 13:30h às 15:30h;	
Professores: DOUGLAS (Relatório)		
KENNYA (Responsável pela aula)		
MARTA (Responsável pela aula)		
MURILO (Auxiliar)		
SAMARA (Relatório)		
WANESSA (Auxiliar)		

PLANO DE AULA

TEMA: VIVÊNCIA PRÁTICA NO GOALBALL.

OBJETIVO:

Fazer com que os alunos vivenciem a prática do esporte paralímpico específico dos deficientes visuais ou cegos através do uso de vendas e de um jogo.

CONTEÚDO: Esporte

ATIVIDADES:

- Explicação das regras básicas para o jogo de Goalball;
- Montagem da quadra de Goalball para realização do jogo;
- Jogo de Goalball.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

Iniciar retomando o que foi passado sobre o Golball na aula anterior. Esclarecer dúvidas. Extrair o máximo dos alunos do que já foi repassado através de perguntas.

2º MOMENTO

Através de explicações e retomada do que já foi passado sobre o Goalball, os alunos devem montar a quadra para jogo. A quadra tem as mesmas dimensões da de vôlei (9m de largura por 18m de comprimento). De cada lado da quadra tem um gol com nove metros de largura e 1,3 de altura. As linhas de posicionamento dos jogadores, a linha do gol e algumas outras importantes para a orientação dos jogadores são marcadas por um barbante preso com fita adesiva, permitindo que os alunos possam senti-las.

3º MOMENTO

O jogo:

- Os atletas serão, ao mesmo tempo, arremessadores e defensores. Posicionados no espaço de três metros a partir da linha do gol, os atletas devem defender as bolas lançadas pela equipe adversária e lançá-las em direção do gol adversário, rasteira, fazendo tocar em alguns pontos da quadra. Ganha o jogo quem fizer mais gols dentro dos 10 minutos, dividido em dois tempos.
- Cada equipe fica em seu espaço delimitado, não existe contato entre elas, tornando-a mais fácil e seguro.
- As equipes serão formadas por três titulares e até três reservas. Todos vendados impedindo a visão de qualquer um dos jogadores. (Podendo haver modificações de acordo com a quantidade de alunos na aula).

4º MOMENTO

- Recordar a aula através de questionamentos. Qual conteúdo da Educação Física foi trabalhado? O que mais gostaram da vivência de um esporte específico para cegos ou deficientes visuais? O que foi interessante saber sobre o esporte? Quais as maiores dificuldades?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bola
- Vendas
- Fita adesiva e métrica
- Barbante
- Apitos
- Coletes

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.119p
 GOALBALL. Pesquisa feita às 21:00 horas do dia 06.04.2016.
<http://cbd.v.org.br/pagina/goalball>

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>
	Estágio Supervisionado III
	Escola Municipal Manoel da Costa Cirne
	Ano: 7º, 8º e 9º Turno: Tarde Nº de Alunos:
	Data: 28/04/2016 Horário: 13:30 às 15:30h;
	Professores: DOUGLAS (Relatório) KENNYA (Relatório) MARTA (Auxiliar) MURILO (Responsável pela aula) SAMARA (Responsável pela aula) WANESSA (Auxiliar)

PLANO DE AULA

TEMA: DANÇA DA ESCOLA

OBJETIVO

. Fazer com que os alunos vivenciem e ampliem os seus conhecimentos sobre a história da dança, com ênfase nos fatores de movimentos de Rudolf Laban.

CONTEÚDO: Dança

ATIVIDADES:

- Apresentação em slides sobre a história da dança e os fatores de movimentos
- Montar um “quebra cabeça” com os conteúdos vistos nos slides
- Vivência da dança

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma roda de conversa, retomando as aulas anteriores para avaliação do aprendizado dos alunos.

2º MOMENTO

Apresentação em slides

Apresentar aos alunos, um breve histórico da dança e em seguida introduzir os fatores de movimento de Rudolf Laban (peso, espaço, tempo, fluência).

3º MOMENTO

“Quebra cabeça”

- Após apresentação, iremos ampliar o conteúdo através de um “quebra cabeça” que os alunos irão montar de todo o conteúdo mostrado em sala. Sabendo o que é peso, espaço, tempo e fluência, lhes darão uma boa direção para a realização do “quebra cabeça”.

4º MOMENTO

Vivenciar a prática da dança através de seus fatores de movimento: peso, espaço, tempo, fluência.

5º MOMENTO

Recordaremos a aula através de questionamentos. Qual conteúdo da Educação Física foi trabalhado? Gostaram da aula? Já tiveram aula de dança na escola ou fora dela?

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show
Notebook
Folha de ofício
Tesoura

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.119p

LABAN, Rudolf. *Dança educativa moderna*. Trad. Maria da Conceição Parayba Campos. São Paulo: Ícone, 1990.

FERNANDES, Ciane. *O corpo em movimento: o sistema Laban/Batenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. São Paulo: Annablume, 2002.

VERDERI, Érica. *Dança na escola. Uma proposta pedagógica*. São Paulo: Phorte, 2009.

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>
	Estágio Supervisionado III
	Escola Municipal Manoel da Costa Cirne
	Ano: 7º, 8º e 9º Turno: Tarde Nº de Alunos:
	Data: 12/05/2016 Horário: 13:30 às 15:30h;
	Professores: WANESSA (Responsável pela aula) KENNYA (Auxiliar) MARTA (Relatório) MURILO (Auxiliar) SAMARA (Relatório) DOUGLAS (Responsável pela aula)

PLANO DE AULA

TEMA: DANÇA DA ESCOLA

OBJETIVO

Fazer com que os alunos vivenciem e ampliem os seus conhecimentos sobre os movimentos básicos da dança.

CONTEÚDO: Dança

ATIVIDADES:

- Apresentar os movimentos básicos da dança
- Fazer com que eles vivenciem os movimentos
- Pedir para que criem uma coreografia e apresentem com base nos movimentos básicos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma roda de conversa, retomando as aulas anteriores para avaliação do aprendizado dos alunos.

2º MOMENTO

Apresentação dos movimentos

- Apresentar aos alunos os movimentos básicos da dança.(Socar, deslizar, flutuar, balanceio, toques ligeiros, cortar o ar, etc)

3º MOMENTO

Vivenciar

- Após apresentação, iremos fazer com que os alunos vivenciem os movimentos básicos da dança.

4º MOMENTO

- Após vivenciar, iremos pedir para que criem uma coreografia com base nos movimentos básicos que aprenderam e apresentem para o grupo.

5º MOMENTO

- Recordaremos a aula através de questionamentos. Qual conteúdo da Educação Física foi trabalhado? Gostaram da aula? Já tiveram aula de dança na escola ou fora dela?

RECURSOS DIDÁTICOS

- Folha
- Caneta
- Durex
- Cadeira
- Caixa de som

AVALIAÇÃO

A Avaliação será formativa, através de questionamento durante e ao final da aula.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.119p

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
<p>Disciplina: Estágio II</p>	<p>RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)</p>	<p>Campina Grande - 18/03/2015</p>
<p>Relatado por: Kenya e Murilo</p>		
<p>Aula ministrada por: Marta com auxílio de Samara e Douglas</p>		
<p>OBSERVAÇÕES</p>		
<p>2º ano (1º Ciclo)</p>		
<p>Número de alunos: 18</p>		
<p>Conteúdo: Jogos Cooperativos</p>		
<p></p>		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 25/03/2015
Relatado por: Marta e Samara		
Aula ministrada por: Douglas com auxílio de Murilo e Kenya		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 17		
Conteúdo: Jogos Cooperativos		
<ul style="list-style-type: none"> • O professor fez a recordação da aula anterior sobre jogos cooperativos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Dois alunos voltaram para sala de aula com a diretora . Algum tempo depois Murilo foi na sala saber da professora o motivo pelo qual os alunos foram retirados da aula e a mesma disse que: “Eles já brincaram demais hoje”. 		
<ul style="list-style-type: none"> • O professor realizou as atividades: siga o mestre, dança do bambolê e telefone sem fio e os alunos as desenvolveram bem. 		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula flui bem. 		
<ul style="list-style-type: none"> • No último momento foi feito uma análise de toda a aula, com perguntas relacionadas as atividades realizadas buscando resgatando o sentido do jogo cooperativo 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 25/03/2015
Relatado por: Murilo, Douglas e Kennya		
Aula ministrada por: Samara com auxílio de Marta		
OBSERVAÇÕES		
4º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 10		
Conteúdo: Jogos Cooperativos		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi iniciada com a recordação da aula anterior, ministrada pelo Professor Murilo, lembrando os sentidos dos jogos cooperativos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Inicialmente, algumas crianças não entenderam o funcionamento do jogo, mas a professora conseguiu corrigir. 		
<ul style="list-style-type: none"> • O brinquedo cantado “êpo etata êpo” foi bem aceito pelos alunos e pelas merendeiras da escola. 		
<ul style="list-style-type: none"> • No final da aula foi feito um recordatório a respeito do tema da aula 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 01/04/2015
Relatado por: Samara, Marta e Douglas		
Aula ministrada por: Kenya com o auxílio de Murilo		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 10		
Conteúdo: Jogos Competitivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Ao buscar os alunos na sala de aula, recebemos da professora a informação de que dois deles, um menino e uma menina, não participariam da aula, pois, ambos estavam de castigo por bagunçarem na aula de matemática. 		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora ministrante, Kenya, relatou que os alunos iriam participar da aula, pois, não era cabível eles deixarem de participar haja visto que o fato não tinha nenhuma relação com sua aula. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Dado início às atividades os dois alunos foram retirados da aula pela diretora gorda e baleia da escola. Os demais permaneceram na aula. Até o final da primeira atividade os alunos foram cooperativos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Na segunda atividade um aluno empurrou alguns dos colegas e foi mandado sentar. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Na terceira atividade todos foram cooperativos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ao final da aula os professores Kenya, Douglas e Marta foram chamados na direção porque a professora do 2º ano se sentiu coagida quando Kenya disse que os alunos iriam para a aula. Fomos todos chamados a atenção pela baleiuda. A mesma relatou que a escola deles era do jeito que eles queriam. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 01/04/2015
Relatado por: Samara, Kennya e Murilo		
Aula ministrada por: Marta com o auxílio de Douglas		
OBSERVAÇÕES		
4º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 10		
Conteúdo: Jogos de estafeta		
<ul style="list-style-type: none"> • Foram retomadas as aulas anteriores, em seguida iniciou a atividade do conteúdo jogos de estafeta. • As atividades foram desenvolvidas sem divergência, os alunos mantiveram o controle e atenção durante toda a aula, até porque a atividade requeria um pouco mais de concentração. • Ao final houve o resgate do conteúdo abordado, onde as respostas foram positivas • Enfim, a aula decorreu normalmente conforme o previsto. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 08/04/2015
Relatado por: Kenya e Murilo		
Aula ministrada por: Samara com o auxílio de Marta e Douglas		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 18		
Conteúdo: Jogos Competitivos		
<ul style="list-style-type: none"> • No início da aula, foi feito o recordatório das aulas anteriores, lembrando os jogos cooperativos e a aula anterior de jogos de estafetas. 		
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades propostas foram realizadas com êxito 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ao final da aula foi feito um resgate da relação entre as atividades e o conteúdo através de questionamentos e mostrando que o trabalho em equipe tem grande importância nas atividades competitivas 		
<ul style="list-style-type: none"> • Houve um feedback positivo na interação professor aluno. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 08/04/2015
Relatado por: Marta, Murilo e Samara		
Aula ministrada por: Douglas com o auxílio de Kenya		
OBSERVAÇÕES		
4º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 0		
Conteúdo: Jogos Competitivos		
<ul style="list-style-type: none"> Neste dia não houve aula para os alunos desta turma, por que os mesmo foram liberados pela Diretora da escola, pois a professora da turma teve problemas familiares. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 22/04/2015
Relatado por: Kenya e Douglas		
Aula ministrada por: Marta com o auxílio de Murilo e Samara		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 20		
Conteúdo: Esporte (Futsal)		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi ministrada na área externa 		
<ul style="list-style-type: none"> • Iniciou a aula recordando as atividades anteriores e dando início ao novo conteúdo com introdução ao futsal. Os alunos responderam bem a este momento e se mostraram participativos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • No decorrer da aula, a professora Marta demonstrou um certo domínio sobre a turma, inclusive quando a bola que estava sendo utilizada na aula foi perdida no mato que cobria toda a parte lateral da quadra. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Por fim, a aula transcorreu de forma positiva, exceto por algumas alunas que costumam se mostrar indispostas para a aula. A auxiliar, Samara, fez uma atividade extra com as mesmas, para que não ficassem totalmente sem participação na aula. (voltas ao redor da quadra, andando, caminhando e trotando). 		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora encerrou a aula fazendo um resgate avaliativo da aula, porém, não teve tempo suficiente para fazer a volta à calma. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 22/04/2015
Relatado por: Marta, Murilo, Samara		
Aula ministrada por: Douglas com o auxílio de Kenya		
OBSERVAÇÕES		
4º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 08		
Conteúdo: Esporte (Futsal)		
<ul style="list-style-type: none"> • Visto que no dia 08/04/2015 os alunos do 4 ano foram liberados por motivos especiais , então foi retomado o conteúdo da aula anterior que seria desenvolvida para que os alunos não tivessem percas em relação ao assunto abordado. 		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi iniciada com a retomada dos conteúdos anteriores como: Jogos cooperativos e a continuidade dos jogos de estafetas. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Depois a aula seguiu normalmente com o conteúdo proposto, futsal. 		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula transcorreu conforme o esperado e ao final foram instigados a externarem seus conhecimentos prévios sobre o conteúdo ministrado. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 29/04/2015
Relatado por: Douglas, Kennya e Samara		
Aula ministrada por: Murilo com auxílio de Marta		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 23		
Conteúdo: Esporte (Futsal)		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi realizada na área externa. O professor Murilo iniciou fazendo um círculo com os alunos recordando as aulas anteriores e em seguida iniciou as atividades da aula decorrente. 		
<ul style="list-style-type: none"> • A primeira aula foi realizada em duplas e acabou resultando em casos de estresse entre os alunos que se recusaram a participar da atividade e o professor deu seguimento com os alunos remanescentes. 		
<ul style="list-style-type: none"> • No decorrer da aula, alguns alunos foram retirados da aula por dificultar o processo pedagógico. 		
<ul style="list-style-type: none"> • O professor decidiu interromper a aula sem aplicação da segunda atividade tendo em vista o desastre no qual a aula se encontrava. Em resumo, o plano da aula não deu certo. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Houveram algumas ressalvas, ao longo do desenvolvimento da atividade, houve evasão por parte das meninas e para que elas não ficassem dispersas, foi executado uma atividade extra para que continuassem envolvidas na aula (caminhada, trote e alongamento) 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 29/04/2015
Relatado por: Marta e Murilo		
Aula ministrada por: Kenya com o auxílio de Douglas e Samara		
OBSERVAÇÕES		
4º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 08		
Conteúdo: Esporte (Futsal)		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora retomou a aula anterior trazendo a tona todo conteúdo já passado aos alunos, como os 		
Jogos cooperativos e jogos de estafetas e a sequencia de esportes.		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi bem desenvolvida e os alunos tiveram participação ativa em todas as atividades. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ao término da aula, a professora resgatou todo conteúdo desenvolvido no decorrer da aula através de 		
questionamentos pertinentes ao conteúdo supracitado.		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 06/05/2015
Relatado por: Marta e Kennya		
Aula ministrada por: Samara com o auxílio de Douglas e Murilo		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos:		
Conteúdo: Esporte (Voleibol)		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora iniciou a aula retomando os conteúdos e atividades anteriores; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Em seguida, apresentou o conteúdo Esporte (Voleibol), falando um pouco do seu histórico e questionou os alunos a respeito do esporte; 		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi realizada com uma oficina de desenho; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos ficaram muito concentrados fazendo seus desenhos; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Após todos terminarem de fazer e colorir os desenhos, cada um apresentou o significado do mesmo; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Em seguida, foi feito um mural com todos os desenhos; 		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi um sucesso. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 06/05/2015
Relatado por: Douglas, Kennya e Samara		
Aula ministrada por: Marta com auxílio de Murilo		
OBSERVAÇÕES		
4º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 8		
Conteúdo: Esporte (Voleibol)		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula inicia com uma introdução ao Voleibol, questionando com os alunos as informações que eles tinham à respeito do esporte; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Durante a aula a professora fazia a correção dos movimentos aplicados; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Para a adaptação do vôlei foi improvisada uma quadra com cones e cordas; 		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi encerrada com um resgate da aula ministrada , ressaltando a importância da cooperação nos esportes; 		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi um sucesso. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 20/05/2015
Relatado por:		
Aula ministrada por:		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos:		
Conteúdo:		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula do 2º ano não foi ministrada, pois houve uma palestra da ENERGISA no horário do estágio. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
<p>Disciplina: Estágio II</p>	<p>RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)</p>	<p>Campina Grande - 13/05/2015</p>
<p>Relatado por: Samara</p>		
<p>Aula ministrada por: Kenya</p>		
<p>OBSERVAÇÕES</p>		
<p>4º ano (1º Ciclo)</p>		
<p>Número de alunos: 8</p>		
<p>Conteúdo: Esporte (Voleibol)</p>		
<p></p>		
<p></p>		
<p></p>		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula foi dada início com a retomada da aula anterior, sobre o que eles lembravam da aula vôlei ministrada pela professora Marta; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Foram obtidas ótimas respostas com relação à aula anterior; 		
<ul style="list-style-type: none"> • No início, a aluna Dayene preferiu fazer novamente o relatório, com estímulo, a aluna participou das atividades com os outros alunos, mostrando-se bem competitiva; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Durante a aula foram registrados alguns momentos em foto e filmagem das crianças; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Em todas as etapas das atividades os alunos se mostraram atenciosos e cooperativos com a professora Kenya; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ao final, foi feito um diagnóstico sobre o que eles acharam da aula de vôlei e se alguém pretendia ser jogador a partir dali. 		
<p></p>		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 20/05/2015
Relatado por: Samara		
Aula ministrada por: Marta		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 19		
Conteúdo: Esporte (Voleibol)		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula ocorreu normalmente. 		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora fez um resgate da aula de vôlei anterior; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Fez perguntas sobre a modalidade e seguiu para as atividades; 		
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades ocorrem normalmente e como planejado, a pesar de os alunos estarem dispersos e em alguns momentos não colaborarem com a professora, que teve que parar a aula por duas vezes; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Um aluno, apresentando certo grau de deficiência intelectual, que nunca compareceu às aulas, hoje veio a aula e participou um pouco do primeiro momento da forma que conseguiu. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
<p>Disciplina: Estágio II</p>	<p>RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)</p>	<p>Campina Grande - 20/05/2015</p>
<p>Relatado por:</p>		
<p>Aula ministrada por:</p>		
<p>OBSERVAÇÕES</p>		
<p>4º ano (1º Ciclo)</p>		
<p>Número de alunos:</p>		
<p>Conteúdo:</p>		
<p>• A aula do 4º ano não foi ministrada, pois houve uma palestra da Secretária de Educação.</p>		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 27/05/2015
Relatado por: Marta		
Aula ministrada por: Kenya		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 15 alunos		
Conteúdo: Ginástica (Rítmica)		
<ul style="list-style-type: none"> • Depois de iniciar com uma conversa explicando o novo conteúdo das aulas de Educação Física, a professora fez um pequeno aquecimento para começar as atividades. Este não constava no seu plano de aula; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou os aparelhos da Ginástica Rítmica (Bola, Arco, Fita, Massa e Corda); 		
<ul style="list-style-type: none"> • As atividades ocorreram normalmente como constava no plano de aula da professora, e foram bem desenvolvidas com participação de todos os alunos, que mostraram um ótimo desempenho. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Pra finalizar, fez perguntas e lembrou tudo o que ocorreu na aula. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 27/05/2015
Relatado por: Marta		
Aula ministrada por: Samara		
OBSERVAÇÕES		
4º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 7		
Conteúdo: Ginástica (Rítmica)		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora explicou o novo conteúdo da Educação Física a ser tratado, Ginástica; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou os aparelhos da Ginástica Rítmica (Bola, Arco, Fita, Massa e Corda); 		
<ul style="list-style-type: none"> • Na primeira atividade os alunos não quiseram participar muito, mas foram se soltando aos poucos e realizaram bem a atividade; 		
Na segunda atividade os alunos experimentaram fazer movimentos com os aparelhos apresentados no início da aula. Eles se mostraram bem interessados no experimento;		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora conseguiu atender tudo o que fez no plano, finalizando a aula com um recordatório de toda a aula. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 03/06/2015
Relatado por: Samara		
Aula ministrada por: Kenya		
OBSERVAÇÕES		
2º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 16		
Conteúdo: Ginástica (Rítmica)		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora recordou todas as aulas anteriores; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Antes de iniciar a aula a professora fez alguns combinados; 		
<ul style="list-style-type: none"> • O aluno altista (Pedro) participou um pouco da aula; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Um aluno (Glauber) voltou para sala por desobediência; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos estavam muito dispersos, muitos deles não cooperaram com a aula e a professora chamou atenção várias vezes; 		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora encerrou a aula e os alunos que bagunçaram a aula ficaram responsáveis para recolher e guardar os colchonetes; 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 03/06/2015
Relatado por: Kenya		
Aula ministrada por: Samara		
OBSERVAÇÕES		
4º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 7		
Conteúdo: Ginástica (Rítmica)		
<ul style="list-style-type: none"> Houve um resgate das aulas anteriores; 		
<ul style="list-style-type: none"> Apresentado às professoras de Educação Física um novo aluno do qual a professora pedagógica 		
<p>relatou que ele é hiperativo e tem alto grau de agressividade. Foi observado que este aluno é um pouco reservado e fechado, não foi notado nenhum grau de agressividade. Porém, o aluno não quis participar da aula por que uma aluna o havia empurrado;</p>		
<ul style="list-style-type: none"> Foi realizado um relatório em forma de desenho sobre a aula ministrada pelo aluno novo (Manoel); (Anexo 2) 		
<ul style="list-style-type: none"> Os alunos foram cooperativos em toda a aula; 		
<ul style="list-style-type: none"> A professora conseguiu transmitir tudo que estava no planejamento e no final da aula fez alguns questionamentos sobre as atividades realizadas. 		

<p>uepb Universidade ESTADUAL DA PARAÍBA</p>	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
Disciplina: Estágio II	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 10/06/2015
Relatado por: Kennya		
Aula ministrada por: Douglas, Marta, Murilo, Samara.		
OBSERVAÇÕES		
2º e 4º ano (1º Ciclo)		
Número de alunos: 27		
Conteúdo: Ginástica (Rítmica)		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula se deu com um pouco de atraso devido as Xerox das fotos não terem ficado prontas a tempo; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Antes das crianças serem chamadas, nós os professores estagiários Douglas, Marta, Murilo, Samara e eu realizamos as confecções de estilete, material que faz parte da fita da Ginástica Rítmica, cartaz, recorte das fitas e fotos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Deu-se início à aula com a retomada de todas as aulas desde o início do semestre, foram feitas perguntas do que eles acharam das aulas, se aprenderam algo, enfim. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Após essas elaborações e perguntas as crianças das duas turmas 2º e 4º ano , foram convidadas a participarem da confecção de um mural de fotos realizada pela professora Kennya, Marta, Murilo e Samara ,essas foram tiradas por nós estagiários durante as aulas ministradas . 		
<ul style="list-style-type: none"> • Em seguida, houve a confecção das fitas da ginástica rítmica, realizada pela professora Samara e amigos e todos os alunos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Durante a elaboração, os alunos ficaram muito atentos às explicações. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Ao final da confecção, cada aluno teve um tempo para aproveitarem o material confeccionado por eles, na qual se divertiram muito. 		

RELATÓRIOS DE AULAS

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Disciplina: Estágio III	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 03/03/2016
Relatado por: Marta		
Aula ministrada por: Samara e Kennya com auxílio de Wanessa e Murilo		
OBSERVAÇÕES		
7º, 8º e 9º ano (2º e 3º Ciclo)		
Número de alunos: 24		
Conteúdo: Ginástica (Escola Sueca)		
<ul style="list-style-type: none"> • As professoras Samara e Kennya juntaram todos os alunos que vieram para o primeiro dia de aula. Os alunos correspondiam ao 7º 8º e 9º anos do ensino fundamental 2. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Houve um momento inicial com apresentação dos professores do estágio e foi dada algumas recomendações para os alunos sobre as aulas durante todo o estágio. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Foi passado aos alunos um questionário diagnóstico para anamnese. 		
<ul style="list-style-type: none"> • As professoras deram início ao conteúdo Ginastica. Kennya ministrou a primeira parte e Samara deu continuidade com a segunda parte da aula. Tudo aconteceu normalmente e o objetivo da aula foi atingido. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Uma aluna não quis participar da aula e fez um relatório de tudo que estava acontecendo e entregou no final da aula. 		

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Disciplina: Estágio III	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 10/03/2016
Relatado por: Kennya e Samara		
Aula ministrada por: Douglas e Marta com auxílio de Wanessa e Murilo		
OBSERVAÇÕES		
7º, 8º e 9º ano (2º e 3º Ciclo)		
Número de alunos:		
Conteúdo: Ginástica (Escola alemã)		
<ul style="list-style-type: none"> • Notam-se alguns alunos novos; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Os professores recordaram a aula anterior e obtiveram sucesso nas respostas; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Iniciam a aula sobre a escola alemã e ginástica artística através de slides; 		
<ul style="list-style-type: none"> • A turma é bem participativa; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Nos questionamentos em sala, um dos alunos de destacou; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Vivência da escola alemã; 		
<ul style="list-style-type: none"> • A professora Kennya pediu licença ao professor Douglas e chamou atenção de alguns alunos que não queriam participar da aula; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Durante a execução de movimentos, foram feitos questionamentos sobre a escola alemã e os aparelhos da ginástica artística; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Um dos alunos ficou em frente aos seus colegas e ditou a sequência enumerada, que os professores haviam executado; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Os professores resgataram a aula; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Houve uma boa interação entre o professor e alunos durante as atividades. 		

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Disciplina: Estágio III	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 31/03/16
Relatado por: Kennya		
Aula ministrada por: Murilo e Wanessa com auxílio de Samara		
OBSERVAÇÕES		
7º, 8º e 9º ano (2º e 3º Ciclo)		
Número de alunos: 14		
Conteúdo: Goalball		
<ul style="list-style-type: none"> • Murilo iniciou a aula com a apresentação de slides; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Perguntou se alguém sabia o que era esporte paralímpico e um aluno respondeu corretamente; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Outro aluno tirou dúvidas durante a apresentação, questionou sobre o jogo ser silencioso; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Dois alunos ajudaram a demarcar a quadra; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos vivenciaram o esporte sem vendas; 		
<ul style="list-style-type: none"> • O jogo começou com um time masculino; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Em seguida foi formado o time feminino, com 3 meninas em cada time, depois dois times com 4 meninas (Adaptado), para que todas participassem; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Mais uma partida do time masculino; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Mais uma partida do time feminino 		
<ul style="list-style-type: none"> • Todos os alunos foram bem participativos; 		

Obs.: Douglas faltou porque estava de serviço e Marta faltou porque teve uma reunião do programa mais educação.

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Disciplina: Estágio III	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 31/03/16
Relatado por: Samara		
Aula ministrada por: Kenna e Marta com auxílio Murilo e Wanessa		
OBSERVAÇÕES		
7º, 8º e 9º ano (2º e 3º Ciclo)		
Número de alunos: 17		
Conteúdo: Goalball		
<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos ajudaram a demarcar a quadra; 		
<ul style="list-style-type: none"> • As professoras recordaram a aula anterior e os alunos responderam todas as perguntas, com muita clareza; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro jogo: times masculinos, com o placar 4x3; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Segundo jogo: times femininos, com o placar 2x1; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Terceiro jogo: time feminino vencedor com outro time, placar 3x0; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Quarto e último jogo: times masculinos, com o placar 3x2; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Todos os alunos foram bem participativos; 		
<ul style="list-style-type: none"> • As professoras encerram a aula com uma roda de conversa; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Um dos alunos se destaca nos comentários. 		
Obs.: Douglas faltou porque estava de serviço.		

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Disciplina: Estágio III	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 28/04/2016
Relatado por: Kenya		
Aula ministrada por: Samara e Marta com auxílio de Douglas		
OBSERVAÇÕES		
7º, 8º e 9º ano (2º e 3º Ciclo)		
Número de alunos: 6		
Conteúdo: Dança		
<ul style="list-style-type: none"> • As professoras Samara e Marta retomaram a aula anterior, que foi sobre o conteúdo esporte, onde foi trabalhado o Goalball; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Em seguida, deu início ao conteúdo dança com os fatores de movimentos; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos foram bem participativos, exceto um que estava meio disperso e não foi tão cooperativo; 		
<ul style="list-style-type: none"> • Um dos alunos que sempre tem destaque, fez um comentário: “Pensei que aula de dança era só se movimentando, professora. Mas achei a aula bem interessante dessa forma.” 		
<ul style="list-style-type: none"> • A aula ocorreu como estava planejada; 		
<ul style="list-style-type: none"> • As professoras finalizaram lembrando o que foi feito naquela aula e obtiveram sucesso. 		

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Disciplina: Estágio III	RELATÓRIO DE AULA (ESTAGIÁRIOS)	Campina Grande - 12/05/2016
Relatado por: Marta		
Aula ministrada por: Kennya e Vanessa com auxílio de Samara e Murilo		
OBSERVAÇÕES		
7º, 8º e 9º ano (2º e 3º Ciclo)		
Número de alunos: 08		
Conteúdo: Dança		
<ul style="list-style-type: none"> • As professoras Vanessa e Kennya fizeram a retomada da aula anterior, que também foi sobre o conteúdo dança, no momento inicial da aula. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Nos momentos seguintes da aula, tudo aconteceu normalmente como planejado, mas com duas alterações do plano de aula enviado ao professor. A princípio, a aula seria ministrada por Douglas, mas o mesmo precisou se ausentar por um motivo acadêmico e então foi substituído por Vanessa. A segunda, foi a inclusão do recurso eletrônico Xbox 360. 		
<ul style="list-style-type: none"> • No início das aulas os alunos foram bastante participativos e estavam interessados no conteúdo, porém na última atividade realizada alguns alunos se recusaram a fazer, por se sentirem envergonhados, mesmo assim, a atividade foi realizada com sucesso. 		
<ul style="list-style-type: none"> • As professoras finalizaram lembrando o que foi feito naquela aula e fizeram perguntas relacionadas aos outros conteúdos já passados aos alunos durante todo o estágio. 		